



RELATÓRIO DE PLANO DE GESTÃO ANO LETIVO 2022

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados por grandes e novos desafios no âmbito educacional, devido à pandemia do Novo Coronavírus. Para conseguirmos atingir as metas estabelecidas em planejamento, especialmente, na recomposição da aprendizagem dos alunos que foram afetadas pela pandemia, continuamos a executar ações já desenvolvidas em anos anteriores, propomos novas ações e firmamos parceria com a SEDUC que nos auxiliam com afinco e nos fortalece no desenvolvimento da educação da rede municipal de ensino de Porto da Folha. Foram momentos difíceis, mas que com determinação e união de esforços de todos, pudemos desenvolver ações relevantes para o avanço da Educação no nosso município.

A Secretaria Municipal de Educação executou:

AÇÃO	DESCRIÇÃO E OBJETIVO
1. Programa de Formação Continuada para os Técnicos da Secretaria em parceria com a SEDUC	 • Por meio de parceria com a SEDUC – Secretaria de Estado da Educação, a Secretaria Municipal de Educação de Porto da Folha adquiriu Programas de Formação Continuada para os Técnicos da Secretaria, para que sejam MULTIPLICADORES DE CONHECIMENTOS e que, de forma articulada e organizada, repassem para todos os professores de língua portuguesa e matemática do 6º ao 9º ano, professores do 4º e 5º ano, com foco no desenvolvimento das habilidades cobradas nas PROVAS SAESE E SAEB.



PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PORTO DA FOLHA – SERGIPE



2. Programa
ALFABETIZAR
PRA VALER -
Programa de
Fluência em
Leitura



- A SEMED/Porto da Folha, aderiu junto ao Governo do Estado através da SEDUC, a Programas de desenvolvimento em leitura e escrita, a exemplo do ALFABETIZAR PRA VALER, com intuito de garantir maior qualidade no ensino das crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 3º ano), com acompanhamento diário da equipe Técnica Pedagógica da SEMED/Porto da Folha e com uso de materiais pedagógicos específicos e adequados ao processo de alfabetização dos alunos.

Cleia Campos da Silva
Secretária Municipal de Educação
Decreto nº 069/2017



PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PORTO DA FOLHA – SERGIPE



3. AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA	A avaliação da fluência visa verificar a capacidade do estudante de ler palavras, pseudopalavras e textos voltados à sua etapa escolar de forma fluida e no ritmo adequado. Essa avaliação é aplicada com todos os alunos nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A partir dessa avaliação poder-se-á traçar estratégias para melhoria e alcance do objetivo do PROGRAMA PRA VALER.
4. Adesão ao Programa BRASIL NA ESCOLA	 O programa tem por objetivo induzir e fomentar estratégias e inovações para assegurar a permanência, as aprendizagens e a progressão escolar com equidade e na idade adequada dos estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental. A rede municipal de Ensino tem desenvolvido propostas que buscam cumprir com o Programa.
5. Programa NOVO MAIS EDUCAÇÃO	 Com o objetivo de melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, o Programa Novo Mais Educação otimiza o tempo de permanência dos estudantes na escola. Na rede municipal de ensino apenas a Escola Mun. Profª Doralice Feitosa dos Santos permanece com recurso para o desenvolvimento do Programa. No entanto, em anos anteriores, 90% das escolas já obtiveram o Programa e atingiram níveis aceitáveis de leitura nas séries iniciais.

Cleia Campos da Silva
Secretária Municipal de Educação
Decreto nº 069/2017



PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PORTO DA FOLHA – SERGIPE

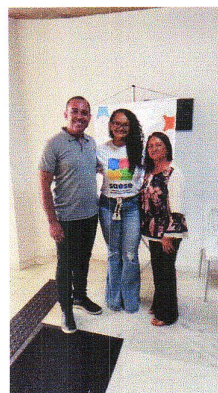


6. Realização de Reuniões Técnicas com Gestores das Unidades Escolares



- A SEMED realizou reuniões Técnicas com todos os gestores das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino para, conjuntamente, traçar metas, a partir de Avaliação Diagnóstica que promovam melhor aprendizagem dos alunos da rede municipal de ensino.

7. Mobilização para a realização da SAESE



- Promover a mobilização, junto às Escolas da Rede Municipal de Ensino e as turmas do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental, para a realização da Prova SAESE (Sistema de Avaliação da Educação Básica de Sergipe) que pretende mostrar o avanço no Ensino e Aprendizagem dos Estudantes nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática.

Cleia Campos da Silva
Secretaria Municipal de Educação
Decreto nº 0059/2017



PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PORTO DA FOLHA – SERGIPE

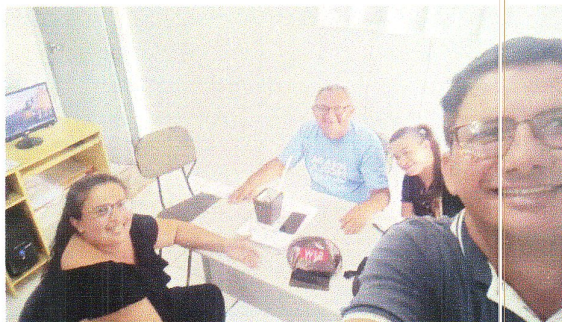


8. Planejamento Estratégico



- A Secretaria Municipal de Educação em conjunto com a Diretoria Regional de Educação – DRE'07 e as Secretarias Municipais de Educação dos Municípios pertencentes à regional participou do Alinhamento do Planejamento Estratégico da Rede Municipal de Ensino de Porto da Folha – SEMED'S DRE'07 →

9. INCLUSÃO:
criação de sala de recursos com recursos adquiridos através de Programa do MEC e trabalho com os alunos "ESPECIAIS"



- A Secretaria Municipal de Educação de Porto da Folha, pensando nas famílias e nas crianças e adolescentes Portadores de Necessidades Especiais, utiliza recursos advindos do MEC na criação de Sala de Recurso para o atendimento profissional aos estudantes portadores de necessidades especiais, propiciando dessa forma, a INCLUSÃO destas no Processo de Ensino e Aprendizagem.

Cleia Campos da Silva
Secretária Municipal de Educação
Decreto nº 069/2017



PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PORTO DA FOLHA – SERGIPE

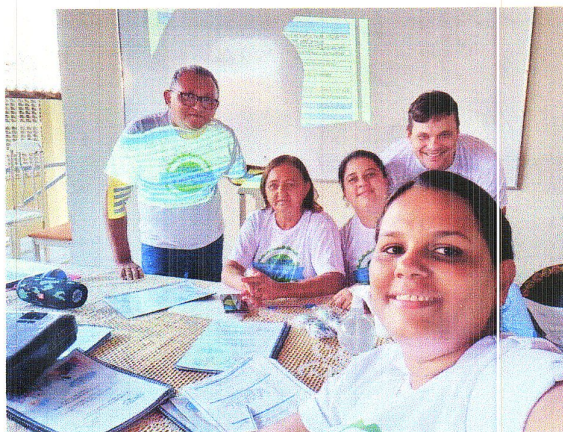


10. CACS/FUNDEB



- Realização de Reuniões de acompanhamento dos recursos do FUNDEB pelos membros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundeb – CACS/FUNDEB durante o ano de 2022.

11. PROJETO
“PORTO DA
FOLHA RUMO A
EDUCAÇÃO
NOTA 10”



Cleia Campos da Silva
Secretaria Municipal de Educação
Decreto nº 069/2017



PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PORTO DA FOLHA – SERGIPE



	 • Execução das ações propostas do Projeto “PORTO DA FOLHA RUMO A EDUCAÇÃO NOTA 10” que junto a todos os professores da Rede Municipal, no ano letivo de 2022, desenvolveu atividades cujo objetivo é desenvolver as habilidades dos estudantes através de propostas inovadoras e criativas, para alcançar as metas projetadas para o SAESE e SAEB.
12. Realização da BUSCA ATIVA ESCOLAR	 • Realização da Busca Ativa Escolar por Técnicos da SEMED, de forma parceira com a Secretaria Mun. de Saúde, CMDCA, Secretaria de Ação Social, com intuito de resgatar crianças e jovens em idade escolar que estão fora da escola. O lema é “FORA DA ESCOLA, NÃO PODE”.
13. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: Realização de teste de aceitabilidade	• A equipe de nutricionistas da SEMED realiza com estudantes da Rede Municipal de Ensino uma amostragem para teste de aceitabilidade, com intuito de garantir a alimentação adequada a crianças e adolescentes.

Cleia Campos da Silva
Secretária Municipal de Educação
Decreto nº 069/2017



PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PORTO DA FOLHA – SERGIPE



14. ALIMENTAÇÃO
ESCOLAR:
capacitação de
merendeiros(as)





PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PORTO DA FOLHA – SERGIPE



	• A equipe de nutricionistas da SEMED realiza capacitação com merendeiros(as) das escolas da Rede Municipal de Ensino visando orientá-los a manipular os alimentos de forma adequada e ainda a melhor forma de preparação da alimentação dos estudantes.
--	--


Cleia Campos da Silva
Secretária Municipal de Educação
Decreto nº 069/2017



PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
PORTO DA FOLHA – SERGIPE



PREFEITO MUNICIPAL
Miguel de Loureiro Feitosa Neto

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Cleia Campos da Silva

EQUIPE PEDAGÓGICA

Ana Vilani da Silva Souza
Brígida de Campos Lima Albuquerque
Maria Ivanilde de Souza Teixeira
Maria Luciene Braga Feitosa
Silvanio de Freitas Dória

EQUIPE DE ESPECIALISTAS

Valdson Cardoso (Psicopedagogo)
Taís Araújo (Psicóloga)
Maria Izabel Moreira (Psicopedaga)

EQUIPE DE NUTRIÇÃO

Pâmela Shayane Lima
Luciana Dias Feitosa
Camila dos Santos
Liziane Campos

semedportodafolha@outlook.com





RELATÓRIO DE GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA



SOCIAL
EXERCÍCIO 2022

PORTO DA FOLHA/SE

2023



ÓRGÃO GESTOR

Secretaria Municipal De Desenvolvimento Social E Cidadania - SMDSC
CNPJ: Fundo Municipal de Assistência Social
14.862.038/0001-88

NATUREZA JURÍDICA

Administração Pública Municipal

VINCULAÇÃO

Prefeitura Municipal de Porto da Folha/SE

ENDEREÇO

Rua Maria Eugênia de Souza, 809, Centro – CEP: 49.800-000
Fone (79) 3349-2116
desenv.socialecidadania@gmail.com

UNIDADES GESTORAS

Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA

Desenvolvido por: **Carlos Enovânio Lima**
Agente Administrativo



Apresentação

O Relatório de Gestão é o instrumento destinado à demonstração da execução dos serviços socioassistenciais prestados no âmbito municipal durante o ano de 2022.

Este documento deve conter as informações referentes à execução dos serviços socioassistenciais dentro das suas específicas proteções sociais, a defesa socioinstitucional e a vigilância socioassistencial. Elaborado pelo Gestor e sua Equipe Técnica e submetida ao parecer do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), visa tornar transparentes as ações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania (SMDSC). O Relatório agrega itens pertinentes à implementação das ações e serviços organizados por níveis de proteção social básica, especial, controle social, concessão de benefícios, transferência de renda, além de informações sobre os equipamentos e a rede socioassistencial. A SMDSC possui o compromisso de promover o caráter público da seguridade social, estabelecido na Constituição Federal de 1988, regulamentado pela Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS/1993) e pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004). Seu papel central é o atendimento à toda população em situação de vulnerabilidade, através do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), como sistema articulador e provedor de ações de proteção social básica e especial.

Destarte, este Relatório registra as ações e atividades desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania (SMDSC), representada pela secretária **Juliária Oliveira Lopes de Souza**, portadora de **CPF: 005.522.305-29**, objetivando informar a situação atual da **Gestão da Política de Assistência Social** por meio da execução dos serviços, das ações, dos programas desenvolvidos, bem como a oferta dos equipamentos públicos (**CRAS, CRAS INDÍGENA, CREAS, SERVIÇOS DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS, ETC**), assim como as Instâncias de Controle Social, representados pelos Conselhos Municipais: **Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conselho Tutelar**.

“Nós acreditamos na importância do trabalho em equipe, de forma integrada e colaborativa, na parceria, na participação, na comunicação e na valorização de um bom ambiente de trabalho”.



IDENTIFICAÇÃO

PREFEITURA DE PORTO DA FOLHA/SE:

MIGUEL DE LOUREIRO FEITOSA NETO

NOME DO ÓRGÃO GESTOR: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA.

ENDEREÇO: RUA MARIA EUGÊNIA DE SÁ, 809 – CENTRO – PORTO DA FOLHA/SE.

CEP: 49800-000

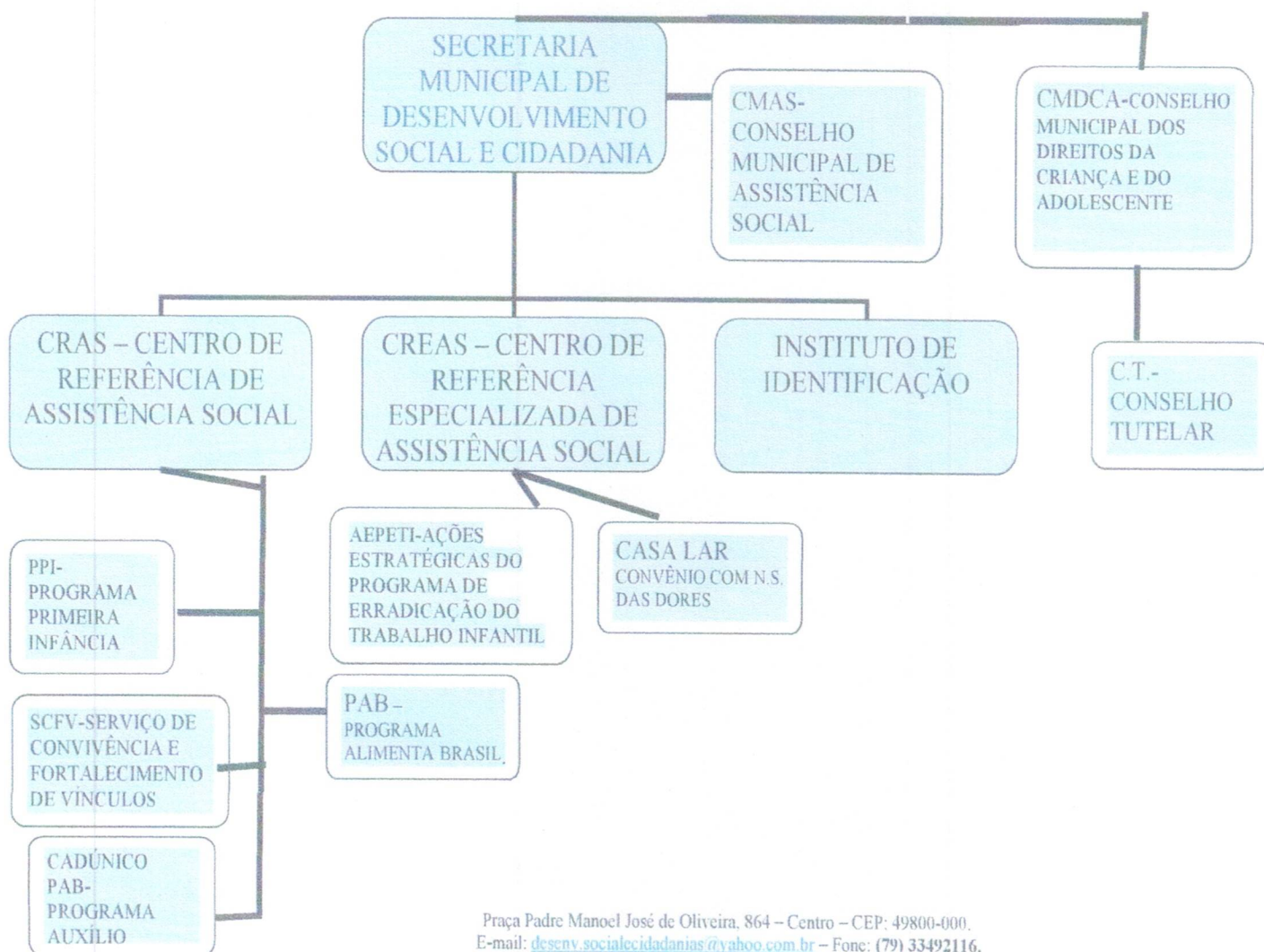
E-MAIL: desenv.socialecidadania@gmail.com

NÍVEL DE GESTÃO: BÁSICA

PORTE DO MUNICÍPIO: PEQUENO PORTE II

RESPONSÁVEL: JULIÁRIA OLIVEIRA LOPES DE SOUZA

ORGANOGRAMA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL



Praça Padre Manoel José de Oliveira, 864 – Centro – CEP: 49800-000.
E-mail: desenv.socialecidadania@yahoo.com.br – Fone: (79) 33492116.

Rua Maria Eugênia de S, 809 – Centro – CEP: 49800-000.
E-mail: desenv.socialecidadania@gmail.com – Fone: (79) 3349-2116.



IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PORTO DA FOLHA

Porto da Folha é um município brasileiro do estado de Sergipe que teve sua emancipação política através da Resolução do Conselho do Governo, confirmada por Lei provincial de 19 de fevereiro de 1835. Localizado na Mesorregião do Sertão e na Microrregião Sergipana do Sertão do São Francisco, estando a uma altitude de 38 metros, distância até a capital 190 km. **Sua população estimada em 2021 era de 28.788 habitantes.** Possui uma área de 877, 301 km², sendo os municípios limítrofes Poço Redondo, Monte Alegre de Sergipe, Gararu e Nossa Senhora da Glória em Sergipe, Belo Monte e Pão de Açúcar em Alagoas.

Possuidora de uma rica história e importante cultura. Inclusive, os municípios de Canindé do São Francisco e Poço Redondo também fizeram parte do município de Porto da Folha até ganharem suas emancipações políticas. A Ilha de São Pedro antigamente era a sede do município e depois a Ilha do Ouro até a sede ser transferida para a atual cidade de Porto da Folha. Também a única comunidade indígena do estado de Sergipe está no município de Porto da Folha, no povoado da Ilha de São Pedro. Para se ter uma ideia do tamanho da cultura de Porto da Folha, a maior festa de gibão do Brasil mais conhecida como vaquejada de pega de boi no mato é a de Porto da Folha, realizada no mês de setembro. É também um dos poucos lugares do Nordeste que se têm três raças distintas, que são branco, negro e indígena, tudo isso proveniente de sua rica história. Por esse motivo é difícil falar em Sergipe sem falar em Porto da Folha pelo seu legado que deixou e continua influenciando muitas e muitas regiões a fora.

A **Igreja da Ilha de São Pedro** é tombada pelo Governo do Estado de Sergipe desde 1984. Construída em alvenaria de pedra, sua história remonta ao início da colonização da região no século XVIII. A sua atual aparência é fruto das transformações que sofreu na segunda metade do século XIX. É interessante observar que o estilo dos altares laterais é o mesmo do cemitério que fica cem metros ao fundo da igreja e que possui data de 1885 inscrita em seu pórtico. A igreja foi restaurada em 2011.



Ao lado da igreja também há uma ruína que teria sido o antigo convento dos frades capuchinhos, também construída em alvenaria de pedra da região.

Nos últimos anos Porto da Folha vêm crescendo economicamente de forma bastante acelerada. Isso se deve a setores tais como seu comércio impulsionado pela atividade agropastoril e o turismo. A vaquejada, por exemplo, no ano de 2010 recebeu 40 mil pessoas; um recorde em se tratando de festa no interior de Sergipe. O que está contribuindo de certa forma para que Porto da Folha tenha um rápido crescimento econômico. Acompanhado a um bom desenvolvimento econômico, o município já passa a contar com instituições de ensino superior, e com empresas de reconhecimento que se instalaram no município tais como, por exemplo, Gbarbosa e UAB. Apesar de sofrermos com o impacto devido a COVID-19, com ajuda dos governos e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadañas, através de distribuições de auxílio emergencial, cartão mais inclusão e distribuições de cestas básicas às famílias em estado de vulnerabilidade social e alimentar, o município manteve sua economia razoável de acordo com o novo normal.

Porto da Folha tem como suas principais fontes de economia a agricultura, pecuária, sobretudo a bovinocultura semi-intensiva de leite, e turismo, esta última, sobretudo pelo povoado chamado Ilha do Ouro.

Atrações turísticas

Um dos maiores atrativos turísticos de Porto da Folha, sem dúvida alguma, é a vaquejada. A vaquejada é um esporte muito praticado por diversas regiões do nordeste. Mas, no caso de Porto da Folha, esta é na verdade uma festa que atrai pessoas de toda a região em busca de um divertimento diversificado onde além da vaquejada, há também música, bebidas e festa. A cada ano a vaquejada cresce cada vez mais, infelizmente, devido a Covid-19, esse ano não tivemos comemorações relativas à vaquejada.

Entretanto, o que para muitos não passa de uma folia, para outros a vaquejada é o momento onde a história da cidade se fixa cada vez mais.

Povoados mais importantes



Aldeia Xokó na Ilha de São Pedro

Única aldeia indígena reconhecida no estado de Sergipe. A colonização da área remonta ao século XVIII e a catequese dos índios da região pelos frades capuchinhos. Ao fim do século XIX, o local estava despovoado e foi incorporado às propriedades do Coronel João Fernandes de Brito, passando posteriormente aos seus descendentes. Esse período é duro para os índios da região que passam a ser perseguidos e têm a sua cultura discriminada. Depois de anos de conflito, os índios reocupam a Ilha de São Pedro em 1979, ano em que a FUNAI reconhece a área como sendo terra indígena, a partir de então comemora-se a retomada da suas terras toda dia 09 de setembro, com festejos indígenas, com a vinda dos guerreiros do seu local sagrado, o Ouricuri, ao chegar no centro da aldeia dança o toré.

Lagoa da Volta

É o maior povoado de Porto da Folha, e um dos maiores de Sergipe. Estima-se que seja maior que sete cidades sergipanas e que conta atualmente com cerca de sete a oito mil habitantes na sua região, e em termos de eleitorado supera 14 municípios sergipanos (4.745 eleitores) e continua com um crescimento impressionante. Tem uma paróquia e sua padroeira é Santa Luzia. Possui uma moderna quadra de esportes, três escolas municipais e um colégio estadual (dentre eles a Escola Municipal Manoel Jovito de Santana é uma das maiores do município). Tem uma grande participação no PIB do município com a criação de gado e vacas leiteiras e o cultivo do feijão e do milho. Na política, Lagoa do Rancho mostra-se assíduo e sempre tem nomes de destaque como Manezinho que ocupou os cargos de vereador e vice-prefeito, Ailton de Zé doutor, vereador e hoje vice-prefeito e Etinho de Elaercio (Evelberks) Vereador. É também na Lagoa da Volta que está à maior praça de eventos do município além de outras três praças. Tem como eventos principais: a festa de Santa Luzia que acontece nos dias 12 e 13 de dezembro, e a festa do vaqueiro que acontece no último final de semana do mês de julho que é a segunda maior festa do vaqueiro do município só perdendo para festa do vaqueiro de Porto da Folha. Tem como pretensão se tornar o 76º município sergipano, com o nome de Luzinópolis.

Lagoa do Rancho

É um dos maiores povoados do município e de melhor infraestrutura. Conta com quatro praças, a São José, Doralice, João Américo e Complexo da Criança, três escolas, duas



municipais e uma estadual, posto de saúde, farmácia, supermercado e mercearias, bares, academia, balneário. Em março comemora-se a festa do padroeiro São José e a Cavalgada, em junho o São João, festas tradicionais. O Povoado se destaca ainda pela expressiva atividade econômica baseada na pecuária, produção de leite e seus derivados, apicultura, através da Casa do Mel, e agricultura. Na política, Lagoa do Rancho mostra-se assíduo e sempre tem nomes de destaque. Antônio Loureiro (*in memoriam*) foi prefeito de Porto da Folha por duas vezes, somando dez anos de governo, tendo seu nome marcado na história do município, onde ficou conhecido como "prefeito dos pobres", devido a sua política social implantada nas décadas de 1980 e 1990. Seus sobrinhos sucederam-no como vereadores do município: Solon e Cuíte. O atual prefeito, Miguel de Dr. Marcos, é sobrinho-neto de Antônio Loureiro (*in memoriam*), e também é descendente do Povoado Lagoa do Rancho. Além deles, muitos outros vereadores foram eleitos, como João Mariano, Zé Velande, João Rivaldo e Djalma de Chiquinho (*in memoriam*). Dos últimos secretários de educação municipal, três foram do povoado, Solange de João Mariano, Professor Francisco de Joãozinho Delegado (*in memoriam*) e a Professora Ivete (*in memoriam*). Na educação o lugar é de referência para os portofolhenses e teve início prematuramente com poucas residências e sem escolas. Maria Chagas, Maria Clemência e Maria das Graças foram pioneiras no ensino. Atualmente o Colégio Municipal Professor Torres exporta talentos e tem sido o principal centro formador.

Lagoa Redonda

Está situado entre Monte Alegre e Poço Redondo, na Rota do Sertão. É um dos maiores povoados do município. O Povoado, está entre os três maiores, é o mais distante da sede do município, talvez por esse motivo a população local se identifique mais com os habitantes de outras cidades. Mesmo assim, este distrito Portofolhense recebe investimentos provenientes da administração municipal. Foi o primeiro a ter uma quadra multiesportiva e a receber uma clínica de Saúde da família.

Ilha do Ouro

Principal atrativo turístico de Porto da Folha por estarem situado as margens do Velho Chico. Talvez se tivesse algum povoado que soube aproveitar o grande crescimento e desenvolvimento econômico de Porto da Folha esse lugar foi à Ilha do Ouro, primeiro por ser um cartão postal de Porto da Folha, e segundo por ter cerca de mil habitantes o que o torna um dos maiores povoados do município, à Ilha do Ouro ganhou uma rodovia construída em



2009 reivindicações antiga essa, ganhou a nova adutora do São Francisco, que tem como meta ajudar abastecer Aracaju, Itabaiana e a região de Tobias Barreto, além do mais o povoado vem passando por uma adequação turística, um canteiro de obra se encontra atualmente, que quando estiver pronto vai melhorar e muito a sua cara. Por esses e outros a Ilha do Ouro é um dos maiores pontos de entrada de dinheiro do município, por esse motivo é que a Ilha do Ouro vem se transformando e se transformando para melhor.

EQUIPE DE APOIO

NOME	CARGO	CARGA-HORÁRIA
Carlos Enovânio Lima	Agente Administrativo	30 h semanais
Ana Rúbia de Jesus	Auxiliar de Serviços Gerais	30 h semanais

A Assistência Social, conforme descrito na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), direito do cidadão e dever do Estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas. Essas ações devem ser realizadas em conjunto com todos os atores que compõem nosso sistema de proteção social, sendo eles, gestores, trabalhadores, usuários e conselheiros para que juntos possamos fazer o enfrentamento e a defesa dos direitos sociais, da dignidade da pessoa humana, da democracia e de uma sociedade com justiça social.

Através dos Governos Federais e Estaduais e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, houve distribuições de auxílio emergencial, cartão mais inclusão (CMAIS) e CMAIS SERGIPE PELA INFÂNCIA (Governo Estadual) e distribuição de cestas básicas as famílias em estado de vulnerabilidade social e alimentar, distribuição de leite através do Programa PAA-LEITE, às famílias carentes e entidades de atendimento coletivo, com isso o município manteve sua economia e avanços com bastante dificuldades nas ações desenvolvidas durante o ano de 2022, apesar da redução de repasses nas verbas federais a administração juntamente com toda equipe tem se esforçado no sentido de avançarmos no desenvolvimento das ações voltadas ao combate das desigualdades e vulnerabilidade social.



No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, trabalharmos a família como um todo, trabalhando com teatro, dança, confecções de artesanatos; rodas de conversas com as famílias, psicólogo e assistente social, além de atendimentos online e in loco.

No Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, reajustamos a equipe, fizemos treinamento e melhoramos o acolhimento das famílias atendidas na unidade.

No Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, também ajustamos a equipe, contratamos um carro ajustando as necessidades para melhor atendermos as grandes demandas do nosso município.

Através do CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, com recurso do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes – FMDCA, atendemos 260 crianças e adolescentes com um investimento de **R\$ 190.000,00 (Cento e noventa mil reais)**, com projetos implantados nas comunidades visando o aprendizado e crescimento cultural, digital e esportivo das crianças e adolescentes com **durante o ano 2022, beneficiando as 08 (oito) Associações cadastradas no CMDCA de Porto da Folha/SE;**

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

IDENTIFICAÇÃO: CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)
Antônio Loureiro Feitosa (Antônio do Pajeú)

ENDEREÇO: PRAÇA PADRE MANOEL JOSÉ DE OLIVEIRA, Nº 856, CENTRO.

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP: 49800-000 **E-MAIL:** crasportodafolha@outlook.com **FONE:** (79) 3349-1798



EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Maria Elma da Silva – até 01/10/2022	Psicóloga	30 horas semanais
Wilquerlan Rodrigues de Oliveira Teixeira	Assistente social	30 horas semanais
Silvia Maria Silva França – até 04/04/2022	Assistente Social	30 horas semanais
Ilza Fernandes dos Santos – de 19/04 até 31/12/2022	Assistente Social	30 horas semanais

EQUIPE DE APOIO

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Joseane Rodrigues Dias	Coordenadora Geral	40 horas semanais

EQUIPE DO SCFV

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Bruna Vanessa Souza Medeiros	Coordenadora do SCFV	40 horas semanais
Gildete Souza Lima Pereira	Orientadora social	40 horas semanais
Dangela Maria dos Santos Souza	Orientadora social	40 horas semanais
Marlene Vieira Melo	Orientadora social	40 horas semanais
Roberto Oliveira Santos	Vigilante	40 horas semanais
Moises Silva Freire	Vigilante	40 horas semanais



Ronaldo Feitosa de Barros	Vigilante	40 horas semanais
Maria Cleziana Silveira de Farias	Instrutora de Educação Física	40 horas semanais
Antonio Salmo Ricardo Lucas	Professor de futsal	40 horas semanais
Carlos Augusto Pereira Santos	Oficineiro	30 horas semanais
Rosenilda Santos Lima	Serviços gerais	40 horas semanais
Rosangela Soares Cardoso de Oliveira	Serviços gerais	40 horas semanais
Pedro Vinicius Lima Bernadino	Orientador social/instrutor de informática	40 horas semanais

EQUIPE DO PBF

Programa Bolsa Família

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Daniele de Aragão Santos – até 16/05/2022	Coordenadora do PBF	40 horas semanais
Rosielma dos Santos Silva – de 01/07 a 31/12/2022	Coordenadora do PAB	40 horas semanais
Cícero Batista de Almeida	Recepcionista	40 horas semanais
Lais Andrade Lima	Digitadora do PBF	40 horas semanais
Mariany Ariadna Santos Lima	Digitadora do PBF	40 horas semanais
Larissa Heigrid Farias Xavier de Lima e Lima	Digitadora do PBF	40 horas semanais
Josilene de Sá Amaral	Digitadora do PBF	40 horas semanais



Rosevaldo Cardoso Da Silva	Digitador do PBF	40 horas semanais
José Menino Filho	Motorista	40 horas semanais

EQUIPE DO PCF

Programa Criança Feliz

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Naiana Lima Santana	Supervisora	30 horas semanais
Eliene Oliveira Silva	Visitadora	40 horas semanais
Ildaci Feitosa da Costa Paixão	Visitadora	40 horas semanais
Maria Andréia de Souza	Visitadora	40 horas semanais
Maria Izabel Lima de Melo	Visitadora	40 horas semanais
Maria Veralucia de Souza	Visitadora	40 horas semanais
Maria Rodrigues Cardoso Santos/Ana Caroline dos Santos	Visitadora	40 horas semanais
Rosineia Pinheiro da Silva	Visitadora	40 horas semanais
Priscylla Lima Melo	Visitadora	40 horas semanais
Waltelaine Ferreira Santos	Visitadora	40 horas semanais
Heribaldo de Santana	Motorista	40 horas semanais

O QUE É O CRAS?

O Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública estatal descentralizada da política de Assistência Social, responsável pela organização e oferta



dos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica (PSB) do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) nas áreas de vulnerabilidade e risco social dos municípios e DF. Dada sua capilaridade nos territórios, se caracteriza como a principal porta de entrada do SUAS e tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. Esta unidade pública do SUAS é referência para o desenvolvimento de todos os serviços socioassistenciais de proteção básica no seu território de abrangência. Estes serviços, de caráter preventivo, protetivo e proativo, podem ser ofertados diretamente no CRAS, desde que disponha de espaço físico e equipe compatível.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO CRAS

O espaço físico constitui fator determinante para o reconhecimento do CRAS como locus no qual os direitos socioassistenciais são assegurados. É imprescindível que a infraestrutura e os ambientes do CRAS respondam a requisitos mínimos para a adequada oferta dos serviços socioassistenciais de proteção social básica nele ofertados. Todos os CRAS são obrigados a dispor dos espaços necessários à oferta do principal serviço, o Programa de Atenção Integral à Família (PAIF).

O CRAS deve localizar-se em áreas que concentram situações de vulnerabilidade e risco social. Todavia, a Norma Operacional Básica/SUAS (2005) reconhece que diagnosticar a incidência de situações de vulnerabilidade e risco social é uma tarefa complexa, por esse motivo, foi definido que nos municípios de pequeno porte I e II, o CRAS pode localizar-se em áreas centrais, ou seja, áreas de maior convergência da população, sempre que isso representar acesso mais facilitado para famílias vulneráveis, das áreas urbanas e rurais.

O CRAS do município de Porto da Folha fica localizado na praça Padre Manoel José de Oliveira nº 856, Centro. Divide-se em sala de recepção, sala para atendimento do Programa Bolsa Família (PBF), sala de coordenação do PBF, sala para técnicos do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e coordenação, um banheiro social e um exclusivo para funcionários, uma cozinha e uma área de serviços. Não detém de espaço físico adequado para a execução das atividades do PAIF e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), porém, tais atividades são realizadas de maneira adequada em espaço alugado para esse fim.



FUNCIONAMENTO

O período de funcionamento do CRAS deve estar em consonância com características dos serviços ofertados na unidade: caráter continuado, público e adequado para o atendimento de todos aqueles que o demandam, de modo a ampliar a possibilidade de acesso dos usuários aos seus direitos socioassistenciais. Para refletir tais características, o CRAS deve funcionar, no mínimo, cinco dias por semana, por oito horas diárias, totalizando 40 horas semanais, com a equipe de referência do CRAS completa. Esse horário pode ser flexível, permitindo que a unidade funcione aos finais de semana e horários noturnos, desde que isso ocorra para possibilitar uma maior participação das famílias e da comunidade nos serviços, ações e projetos ofertados.

Os atendimentos no âmbito do CRAS do município de Porto da Folha são ofertados de segunda a sexta feira das 07:30h até as 13:30h, tendo uma continuidade de suas atividades no período da tarde no espaço onde funciona o SCFV.

PÚBLICO ALVO DO CRAS

Famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e/ou fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras) e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social residentes nos territórios de abrangência do CRAS, em especial:

- ✓ Famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;
- ✓ Famílias que atendem os critérios de elegibilidade a tais programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas;
- ✓ Famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;
- ✓ Pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas que vivenciam situações de vulnerabilidade e risco social.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CRAS

Encaminhamentos:

Rua Maria Eugênia de S, 809 – Centro – CEP: 49800-000.
E-mail: desenv.socialecidadania@gmail.com – Fone: (79) 3349-2116.



Benefício de Prestação Continuada (BPC) – 23 casos

Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) – 06 casos

Benefícios eventuais:

Auxílio Funeral – 11 casos

Cestas Básicas Entregues – em média de 252 cestas

Visitas Domiciliares

794 visitas

Total de Atendimentos Particularizados

13.854 atendimentos

SERVIÇOS OFERTADOS

O CRAS é responsável pela oferta do serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF) e outros serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica, para as famílias, seus membros e indivíduos em situação de vulnerabilidade social, como descrito abaixo.

Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF)

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) consiste no trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura dos seus vínculos, promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria de sua qualidade de vida. Prevê o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo. As ações do PAIF não devem possuir caráter terapêutico.

O trabalho social com famílias do PAIF é materializado por meio de ações que convergem para atender determinado objetivo, sendo elas:

- Acolhida;
- Oficinas com Famílias;
- Ações Comunitárias;
- Ações Particularizadas;
- Encaminhamentos



Atualmente, o CRAS do município de Porto da Folha conta com um total de 65 família em acompanhamento no âmbito do PAIF por meio de ações particularizadas desenvolvidas pela equipe técnica, conforme dados do Relatório Mensal de Atividades (RMA) do mês de dezembro do CRAS.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) trata-se de um serviço da Proteção Social Básica do SUAS, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009). Esse serviço é ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias que é realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI).

O SCFV possui um caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. Os usuários do SCFV são divididos em grupos a partir de faixas etárias, considerando as especificidades dos ciclos de vida. O trabalho realizado com os grupos é organizado em percursos de forma a estimular as trocas culturais e o compartilhamento de vivências, desenvolver junto aos usuários o sentimento de pertença e de identidade e fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

Atualmente, o município de porto da folha conta com os seguintes grupos no SCFV:

- ✓ “Redescobrimdo a vida na melhor idade” com 26 usuários na faixa etária de mais de 60 anos;
- ✓ “Redescobrimdo a vida na melhor idade II” com 25 usuários na faixa etária de mais de 60 anos;
- ✓ “Galera esperta” com 22 usuários na faixa etária de 06 a 09 anos;
- ✓ “Criando e recriando a cidadania” com 30 usuários na faixa etária de 09 a 12 anos;
- ✓ “Socializando para o futuro” com 29 usuários na faixa etária de 12 a 15 anos;



- ✓ “Sociedade futura” com 19 usuários na faixa etária de 15 a 17 anos;
- ✓ “Equipe nota 10” com 27 usuários na faixa etária de 06 a 15 anos;
- ✓ “Equipe 100%” com 21 usuários na faixa etária de 06 a 15 anos;
- ✓ “Desenvolvendo a cidadania” com 11 usuários na faixa etária de 15 a 17 anos;
- ✓ “Mães amigas” com 11 usuárias na faixa etária de 30 a 59 anos;
- ✓ “Mães amigas 2” com 2 usuárias na faixa etária de 18 a 29 anos.

Ações desenvolvidas, organização e participação em eventos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio de seus usuários e da equipe:

- Atividades de artesanato e pintura com o grupo de mães, “mães amigas”;
- Atividades presenciais como: hidroginástica e aeróbica para o grupo de idosos, e esporte, informática, natação e oficinas para as crianças e adolescentes participantes dos grupos do SCFV;
- Confeção e entrega em repartições públicas do município, de lembrancinhas em alusão ao dia da mulher; e confecções de mensagens para as mulheres usuárias do programa;
- Confeção de lembrancinhas em alusão à páscoa para entrega em repartições públicas do município e para os usuários do programa, festa em comemoração à mesma para os grupos de crianças e adolescentes e almoço para o grupo de idosos do SCFV;
- Acompanhamento psicológico aos usuários do SCFV;
- Confeção de lembrancinhas e almoço em alusão ao dia das mães, ofertado para as mães usuárias do programa, bem como as idosas do grupo de idosos do SCFV;
- Ação por meio de palestras em escolas públicas do município em alusão ao 18 de maio;
- Atividade informativa na feira livre de porto da folha com passeata pelas ruas principais da cidade em alusão ao mês de combate ao trabalho infantil.
- Festa junina ofertada para os grupos de crianças e adolescente e para o grupo de idosos do SCFV;



- Participação do grupo de crianças e adolescentes do SCFV na abertura dos festejos juninos do município e apresentação do grupo de idosos no mesmo evento;
- Visita à biblioteca municipal com os grupos de crianças e adolescentes do SCFV;
- Confeção e entrega de lembrancinhas em alusão ao dia dos pais;
- Apresentação dos usuários do programa e barraca de exposição com os funcionários do SCFV na semana cultural da cidade de porto da folha;
- Confeção de lembrancinhas e festa em alusão ao dia das crianças e em alusão ao dia do idoso, ofertado aos usuários do SCFV;
- Confraternização com os usuários.

Programa Bolsa Família - PBF

O Programa Bolsa Família é um programa de transferência de renda que visa o acesso das famílias as políticas públicas de saúde, educação e assistência social. Foi criado em 2003 com o objetivo de melhorar as condições de vida das famílias que vivem em situação de pobreza e extrema pobreza no país sob a organização do Ministério da Cidadania. É um benefício do Governo Federal que está inscrito no Cadastro Único (CadÚnico). O cadastro é uma condicionalidade para a participação da população nos programas sociais do Governo Federal.

Esse cadastro é realizado no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) para as famílias de baixa renda, ou seja, “aquela com renda familiar mensal **per capita** de até meio salário mínimo ou a que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos” para reunir informações sobre o núcleo familiar das pessoas inscritas no cadastro.

De acordo com o (MDS, 2015), os beneficiários do PBF podem receber o acréscimo de outros benefícios sociais que são agregados a ele, como: Benefício Básico; Benefício Variável; Benefício Variável Vinculado ao Adolescente (BVJ); e o Benefício para a Superação da Extrema Pobreza (BSP). É o acréscimo desses benefícios que diferencia o valor que cada família recebe, combinado ao valor fixado pela renda per capita mensal e pela quantidade de membros que compõem o núcleo familiar, agregando o número de gestantes, crianças, jovens e nutrízes.



Programa Criança Feliz (PCF)

O Programa Criança Feliz (PCF) foi lançado no ano de 2016 com caráter intersetorial, tendo como finalidade promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida. O programa é coordenado pelo Ministério da Cidadania e articula ações das políticas de assistência social, saúde, educação, cultura, direitos humanos, direito das crianças e adolescentes, entre outros, tendo como fundamento a Lei nº13.257 de 08 de março de 2016 – marco legal da primeira infância.

O programa busca fortalecer a trajetória brasileira de enfrentamento da pobreza com redução de vulnerabilidades e desigualdades e potencializa a integração de acesso a renda com inclusão em serviços e programas.

No município de Porto da Folha contamos com uma equipe de 10 visitadoras e uma supervisora que atende um público de 300 pessoas, na faixa etária de 0 a 3 anos e crianças de até 6 anos beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), além das gestantes, estando distribuídos os trabalhos da seguinte forma:

- ✓ 6 visitadoras cobrem a área da cidade;
- ✓ 1 visitadora cobre a área do Povoado Lagoa da Volta;
- ✓ 1 visitadora cobre a área do Povoado Linda França;
- ✓ 1 visitadora cobre a área do Povoado Lagoa Redonda;
- ✓ 1 visitadora cobre a área do Povoado Lagoa do Rancho;
- ✓ 1 motorista.

IMPACTOS SOCIAIS

Através do acesso aos canais de informação a população passou a aprimorar seus conhecimentos acerca das atividades ofertadas pelo CRAS assim como os trabalhos sociais que a partir dele são desenvolvidos, como consequência disto, o setor passou a ter uma demanda maior de usuários que buscam informações e acesso aos seus direitos.



**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO
CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS
INDÍGENA**

IDENTIFICAÇÃO: CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL-CRAS
INDÍGENA ANTÔNIO ACÁCIO SANTIAGO SOBRINHO

ENDEREÇO: ALDEIA INDÍGENA ILHA DE SÃO PEDRO - XOKÓ.

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP: 49800-000

E-MAIL: crasxoko2015@outlook.com

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Elenice Bezerra Lima	Assistente Social	30 hs semanais
Maria Lúcia dos Santos Lima	Psicóloga	30 hs semanais

EQUIPE DE APOIO

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Cristiano Apolônio Lima	Vigilante	40 hs semanais
Maria da Glória Rodrigues Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	30 hs semanais
Yara Lima dos Santos	Auxiliar de Serviços Gerais	30 hs semanais
Maria José de Freitas Lima	Coordenadora	30 hs semanais
Rosteane da Silva Santos	Agente Administrativo	30 hs semanais

EQUIPE BOLSA FAMÍLIA

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Alysson Acácio Lima dos Santos	Digitador PBF	30 hs semanais
Rosilene Melo Vidal	Digitadora PBF	30 hs semanais



EQUIPE DO SCFV

(SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS)

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Marta Apolônio Rosa	Monitora	30 hs semanais

O CRAS Indígena Antônio Acácio Santiago Sobrinho, Unidade nº 28056035697, situado na Aldeia Indígena Ilha de São Pedro, município de Porto da Folha – SE, assiste as famílias da tribo Xokó, residentes na comunidade Ilha de São Pedro, município de Porto da Folha.

Os usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, ao final do mês de dezembro de 2021, compreendem um total de 90 participantes de 58 famílias no âmbito do PAIF, que seguem conforme dados abaixo:

- 30 usuários na faixa etária de 7 a 14 anos, (grupo Encantos de Itamariná);
- 15 usuários na faixa etária de 15 a 17 anos, (grupo Jovens Xokó em Busca de Sonhos);
- 28 usuários na faixa etária de 18 a 59 anos, (grupo Guerreiros da Caiçara);
- 23 usuários de 60 anos acima, (grupo Vida Nova Xokó).

As palestras, oficinas e outras atividades desenvolvidas seguem o cronograma de datas comemorativas conforme calendário do ano e alterações específicas em relação as ações de proteção e prevenção ao Corona Vírus durante o ano em curso.

Em janeiro foram realizadas três (03) visitas domiciliares e planejamento, pela equipe, das atividades a serem realizadas durante o ano de 2021, de acordo com as determinações referentes à pandemia Covid-19; dezessete (17) atendimentos particularizados, duas (02) famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único, duas (02) famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único, uma (01) nova família inserida no acompanhamento do PAIF; quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF; cinquenta e sete (57) famílias em acompanhamento pelo PAIF.

Em fevereiro, foram realizados vinte e um (21) atendimentos particularizados, cinco (05) famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único, duas (02) famílias



encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único e duas (02) visitas domiciliares. Foram totalizados quarenta e cinco (45) participantes em atividade coletiva de caráter não continuado, quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF; cinquenta e sete (57) famílias em acompanhamento pelo PAIF.

Em março, o CRAS Indígena realizou trinta e oito (38) atendimentos particularizados, duas (02) famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único, três (03) famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único e vinte e três (23) visitas domiciliares, um (01) benefício eventual concedido/entregue. Foram totalizados quarenta e cinco (45) participantes em atividade coletiva de caráter não continuado, quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF; cinquenta e oito (58) famílias em acompanhamento pelo PAIF.

Ao final do mês de abril foram contabilizados dezessete (17) atendimentos particularizados, três (03) visitas domiciliares, três (03) famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único, concessão de dois (02) benefícios eventuais, oitenta e três (83) participantes em atividade coletiva de caráter não continuado; quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF; cinquenta e oito (58) famílias em acompanhamento pelo PAIF.

No mês de maio foram realizados vinte e oito (28) atendimentos particularizados, duas (02) famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único, cinco (05) visitas domiciliares e um (01) benefício eventual concedido/entregue; contabilização de quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF, e cinquenta e oito (58) famílias em acompanhamento pelo PAIF.

Em junho, foram realizados doze (12) atendimentos particularizados, quatro (04) visitas domiciliares e oitenta e seis (86) participantes em atividades coletivas de caráter não continuado; quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF, e cinquenta e oito (58) famílias em acompanhamento pelo PAIF.

Em julho, foram realizados: trinta e três (33) atendimentos particularizados, um (01) benefício eventual concedido/entregue e vinte e sete (27) visitas domiciliares e dez (10) participantes em atividades coletivas de caráter não continuado; quatro (04) pessoas com



deficiência, inseridos no PAIF, e cinquenta e oito (58) famílias em acompanhamento pelo PAIF.

Em agosto, foram realizados catorze (14) atendimentos particularizados, cinco (05) famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único, três (03) visitas domiciliares e concessão de um (01) benefício eventual, e quarenta e cinco (45) participantes em atividade coletiva de caráter não continuado; quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF, e cinquenta e oito (58) famílias em acompanhamento pelo PAIF.

No mês de setembro, o CRAS Indígena contabilizou doze (12) atendimentos particularizados, seis (06) visitas domiciliares e quarenta e cinco (45) participantes em atividades coletivas de caráter não continuado; quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF, e cinquenta e oito (58) famílias em acompanhamento pelo PAIF.

Em outubro, foram realizados dezoito (18) atendimentos particularizados, três (03) encaminhamentos para atualização cadastral no Cadastro Único, seis (06) visitas domiciliares e oitenta e cinco (85) participantes em atividades coletivas de caráter não continuado (evento de conscientização e prevenção ao câncer de mama e do colo do útero em parceria com o Polo Base de Saúde local e Colégio Indígena Estadual Dom José Brandão de Castro); quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF, e cinquenta e oito (58) famílias em acompanhamento pelo PAIF.

No mês de novembro foram realizados nove (09) atendimentos particularizados, duas (02) visitas domiciliares e trinta e sete (37) participantes em atividade coletiva de caráter não continuado (evento de conscientização e prevenção ao câncer da próstata em parceria com o Polo Base de Saúde local e Colégio Indígena Estadual Dom José Brandão de Castro); quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF, e cinquenta e oito (58) famílias em acompanhamento pelo PAIF.

Em dezembro foram realizados vinte (20) atendimentos particularizados, doze (12) visitas domiciliares e vinte e um (21) participantes em atividade coletiva de caráter não continuado; quatro (04) pessoas com deficiência, inseridos no PAIF, e cinquenta e oito (58) famílias em acompanhamento pelo PAIF.



**TABELA COM DESCRIÇÃO DO BALANÇO TOTAL DE ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022.**

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Valores com referência a soma total ao final de dezembro de 2021	
Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	58
Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF	02
Famílias em situação de extrema pobreza	00
Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	02
Total de atendimentos particularizados	239
Famílias encaminhadas para inclusão no CadÚnico	11
Famílias encaminhadas para atualização cadastral no CadÚnico	18
Famílias encaminhadas para o CREAS	00
Visitas domiciliares	96
Benefícios eventuais	6
Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF	63
Total de grupos no SCFV	04
Total de participantes nos grupos do SCFV	96
Palestras, oficinas e outras atividades de caráter não continuado desenvolvidas no SCFV	502
Pessoas com deficiência participando do SCFV	04

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO
CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADA DA ASSISTÊNCIA
SOCIAL - CREAS**

IDENTIFICAÇÃO: CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL – CREAS

ENDEREÇO: RUA PEDRO ALVES DA ROCHA N° 547, CENTRO.

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP.: 49800-000 **FONE:** (79) 3349-1796 **E-MAIL:** creas.portodafolha@yahoo.com.br



EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

NOME	CARGO	CARGA-HORÁRIA
Elismara da Silva Cardoso	Advogada	20 h semanais
Jamille Brito Lima	Assistente Social	30 h semanais
Sabrina Lima de Melo	Assistente Social	30 h semanais
Yasmim Silva Araújo de Freitas	Psicóloga	30 h semanais

EQUIPE DE APOIO

NOME	CARGO	CARGA-HORÁRIA
Iris Soares dos Santos Neto	Aux. de Serv. Gerais /Coordenadora	40 h semanais
Marcia Maria dos Santos Costa	Auxiliar de Serviços Gerais	40 h semanais

TÉCNICA DE REFERÊNCIA DO AEPETI

NOME	CARGO	CARGA HORÁRIA
Maria Marcicleide dos Santos	Assistente Social	30 h semanais

O QUE É O CREAS?

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) é uma unidade pública da política de Assistência Social onde são atendidas famílias e pessoas que estão em situação de risco social ou tiveram seus direitos violados.

Serviços ofertados

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos-PAEFI, podendo ofertar serviços, como Serviço para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias. É unidade de oferta ainda do serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto.

Além de acompanhar, orientar e encaminhar os cidadãos para os serviços da assistência social ou demais serviços públicos existentes no município, no CREAS também se oferece informações, orientação jurídica, apoio à família, apoio no acesso à documentação pessoal e estimula a mobilização comunitária.



PÚBLICO ALVO DO CREAS

Famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, com violação de direitos, como: violência física, psicológica e negligência; violência sexual; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida de proteção; situação de rua; abandono; trabalho infantil; discriminação por orientação sexual e/ou raça/etnia; descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família em decorrência de violação de direitos; cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade por adolescentes, entre outras.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO CREAS

O CREAS do município de Porto da Folha fica localizado na Rua. Pedro Alves da Rocha nº 547, Centro. Divide-se em uma sala de recepção, uma sala para atendimento social, uma sala para crianças, uma sala da coordenação, uma sala de espera, dois banheiros e uma cozinha.

FUNCIONAMENTO

Os atendimentos psicossociais são ofertados de segunda a sexta-feira, das 08:00 as 14:00.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CREAS

ACOMPANHAMENTOS:

- a. Encaminhados pelo o **Judiciário**, sendo 16 casos, de direitos violados e demais acompanhamentos psicossociais.
- b. Encaminhados pelo o **Ministério Público**, sendo 07 casos de direitos violados.
- c. Encaminhados pelo o **Conselho Tutelar**, sendo 17 casos, envolvendo negligencia, abandono de menor, maus tratos, crianças em situação de risco social, vítimas de abuso sexual, dentre outros.
- d. Encaminhados pelo o **CRAS**, sendo 02 casos, envolvendo inclusão aos programas sociais.
- e. Encaminhados pela a **Secretária M. de Saúde** 04 casos, envolvendo tratamentos e acompanhamentos de saúde.



- f. **Demanda espontânea** (denúncias) 30 casos.
- g. **CREAS** de outros municípios 01 caso.
- h. Junto aos integrantes e familiares do programa social PAEFI.
- i. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
- j. Saúde outro município: 02 casos.

ENCAMINHAMENTOS:

- a. **CRAS:** 04 casos
- b. **Ministério Público:** 12 casos de negligência de familiares junto a idosos, crianças/adolescentes e portadores de transtorno mental;
- c. **Secretaria M. de Saúde:** 58 casos;
- d. **CREAS** de outro município: 02 casos;
- e. **SCFV:** 2 casos;
- f. **Criança Feliz:** 02 casos
- g. **Delegacia:** 01 caso;
- h. **Biblioteca:** 02 casos.

VISITAS DOMICILIARES

360 Visitas realizadas, referente a denúncias e encaminhamentos dos órgãos competentes, a fim de averiguar as diversas problemáticas em relação aos usuários com violação de direitos.

CASOS NOVOS ACOMPANHADOS PELO CREAS

Total de 96 casos, tendo como média de 08 casos mensal.

CASOS ATENDIDOS E ACOMPANHADOS PELO CREAS

Total de 300 casos, tendo como média de 25 casos mensal.

ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- a. Realização e organização de palestras e da caminhada alusiva ao **18 de maio: Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e adolescentes.**



- b. Realização de caminhada e palestras alusiva ao **12 de junho: Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil.**
- c. Realização e organização de palestra **alusiva ao Combate da Violência Contra a Mulher**

COMEMORAÇÕES DE DATAS FESTIVAS

- a. Dia das Mães;
- b. Festejos Juninos.

REUNIÕES

- a. Gestora Municipal da Assistência Social – 04;
- b. Representantes da SEIDH – 01;
- c. Ministério Público - 04;
- d. Conselho Tutelar – 02.

PALESTRAS

Informações relacionadas ao Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e sobre o Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes, Campanha Alusiva ao Combate da Violência Contra a Mulher

AÇÕES ESPECÍFICAS DOS PROGRAMAS DESENVOLVIDOS:

As principais ações/atividades que constituem o trabalho social são: Acolhida; escuta; estudo social; diagnóstico socioeconômico; orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais; construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação sócio - familiar; atendimento psicossocial; orientação jurídico social; informação, comunicação e defesa de direitos; apoio à família na sua função protetiva; acesso à documentação pessoal; mobilização, identificação da família extensa ou ampliada; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de outras políticas públicas setoriais; articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; mobilização para o exercício da cidadania; trabalho interdisciplinar; elaboração de



relatórios e/ou prontuários; estímulo ao convívio familiar, grupal e social; mobilização e fortalecimento do convívio; produção de orientações técnicas e materiais informativos; organização de banco de dados e informações sobre o serviço, sobre organizações governamentais e não governamentais e sobre o Sistema de Garantia de Direitos.

RELATÓRIO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DAS AEPETI

Conforme as Orientações Técnicas do AEPETI, este é um Programa de âmbito nacional que articula um conjunto de ações visando proteger e retirar crianças e adolescentes com idade inferior a 16 anos da prática do trabalho precoce, resguardado o trabalho na condição de aprendiz a partir de 14 anos, em conformidade com o que estabelece a Lei de Aprendizagem (10.097/2000). É um programa de natureza intergovernamental e intersetorial que pressupõe, nas três esferas de governo, a integração de um conjunto de organizações governamentais e não governamentais em torno do desenvolvimento de iniciativas, estratégias e ações voltadas ao enfrentamento ao trabalho infantil.

A Ação Estratégica tem por objetivo planejar e articular ações visando sensibilizar e mobilizar toda a sociedade sobre a proibição do Trabalho infantil no município de Porto da Folha/SE.

AÇÕES REALIZADAS PELAS AEPETI

- Alimentação do Sistema de Monitoramento do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil- SIMPETI;
- Acompanhamento no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo - SCFV do grupo 'Mães Amigas', com as mães das crianças e adolescentes acompanhadas pelo SCFV e Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, onde desenvolveram oficinas de artesanatos;
- Acompanhamento na busca ativa domiciliar com a equipe do SCFV;
- Acompanhamento da equipe do SCFV na realização do cadastramento dos usuários;
- Acompanhamento nas rodas de conversas com o tema; família;
- Acompanhamento na confecção das lembrancinhas para o dia das mães;



- Reunião com a Comissão Municipal Intersectorial das AEPETI e Técnicos da Assistência Social, Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, Presidente Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA, onde discutirmos a busca ativa e intensificação para a redução do trabalho precoce das crianças e adolescentes em nosso município;
- Busca ativa visual na feira livre do município, visando à redução das diversas violações de direitos;
- Visitas domiciliares as famílias das crianças e adolescentes identificadas na feira livre;
- Acompanhamento no SCFV nas oficinas de conscientização com o tema: “Preconceito e Inclusão da mulher e do deficiente físico e mental”, sendo desenvolvidas várias dinâmicas.
- Acompanhamento das crianças/ adolescentes no laboratório de informática.
- Acompanhamento durante o mês de abril o SCFV realizou oficinas de artesanato com o tema da páscoa, com as famílias dos usuários do SCFV;
- Acompanhamento da comemoração da páscoa com os usuários do SCFV e seus familiares;
- Acompanhamento da Campanha do dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- Acompanhamento das atividades no SCFV para o dia das mães;
- Acompanhamento na busca ativa domiciliar aos usuários do SCFV;
- Articulação com a equipe técnica da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania, para a campanha 18 de maio: Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes;
- Acompanhamento das atividades no SCFV referente aos festejos juninos;
- Reunião de articulação das AEPETI, com os Técnicos e Coordenadores da Assistência Social, Presidentes do CMDCA e CMAS, para a Campanha 2022 do dia 12 de junho Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil;
- Palestras nas Escolas, CRAS e CREAS no Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, no mês maio;
- No mês de junho dando continuidade aos trabalhos com a campanha 12 de junho Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil;
- Palestra sobre trabalho infantil para usuários do SCFV e suas famílias;
- Palestra no CRAS INDÍGENA da Ilha de São Pedro, sobre TRABALHO INFANTIL, ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL para usuários do SCFV e suas famílias;



- Colagem de cartazes sobre trabalho infantil nos órgãos públicos, privado e terceiro setor do município.
- Passeata e panfletagem nas ruas da Cidade para Conscientização da População em geral sobre o combate e erradicação do trabalho infantil.
- Participação da equipe do CREAS no rádio local para divulgação da Campanha do Trabalho Infantil.
- Busca ativa e panfletagem na feira livre com orientações de combate e erradicação do trabalho infantil, durante todo mês de junho.
- Durante todo mês de junho a equipe do SCFV e o Programa Criança Feliz trabalharam a prevenção e erradicação do trabalho infantil com os usuários e familiares.
- Acompanhamento no SCFV sobre a campanha julho laranja, a campanha alerta o cuidado sobre a **saúde bucal infantil**.
- Acompanhamento das atividades no SCFV referente ao agosto lilás, mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher.
- Acompanhamento da campanha setembro verde; inclusão social da pessoa com deficiência.
- Acompanhamento da campanha setembro amarela; prevenção ao suicídio.
- Acompanhamento das atividades no SCFV referente ao dia das crianças;
- Acompanhamento das atividades do CREAS na Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil.

Por fim, as ações foram satisfatórias e decisivas para que possamos juntos fortalecer a rede SUAS, e transformar a união e o compromisso entre as famílias e usuários.

IMPACTOS SOCIAIS

Através do acesso aos canais de informação, as famílias passaram a expandir seus conhecimentos sobre o CREAS e assim consequentemente exigir seus direitos. Outro enfoque é contribuir para a Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Orientação e proteção social a famílias e indivíduos; Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida das famílias. Dá-se ao



acompanhamento e controle dos programas de garantia e finalmente dando seus passos para uma política de Assistência Social voltada a questão dos direitos.

Por fim, as ações foram satisfatórias e decisivas para que possamos juntos fortalecer a rede SUAS, e transformar a união e o compromisso entre as famílias e usuários.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS CONSELHO TUTELAR

INDENDIFICAÇÃO: CONSELHO TUTELAR

ENDEREÇO: PRAÇA ANTÔNIO PINTO DE REZENDE, 233 CENTRO

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP. 49800-000

E-MAIL: conselhotutelarportofolha@hotmail.com

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA/CMDCA/CT.

MEMBROS DO CONSELHO TUTELAR

NOME	CARGO	FUNÇÃO
Darlan Ferreira Lima	Conselheira tutelar	Conselheira tutelar
Flaviana Farias da Silva	Conselheira tutelar	Conselheira tutelar
Jadson Hasley da Silva Nunes	Conselheira tutelar	Conselheira tutelar
Rafael Freitas de Oliveira	Conselheira tutelar	Obs: SUPLENTE
Reginaldo Vieira Lima	Conselheira tutelar	Conselheira tutelar
Roseane Sales da Silva Lima	Conselheira tutelar	Conselheira tutelar

FUNCIONÁRIOS QUE PRESTA SERVIÇO A ESTE CONSELHO

Nome	Cargo	Carga- horária
Fabiana Barros	Auxiliar de serviços gerais	20 h semanais
Fernando Gonzaga	Motorista	Plantões noturnos, feriados e finais de semana.
Marcelly Raylla da Silva Lima	Digitadora e recepcionista	20 h semanais
Marcos Souza Silva	Motorista	40 h semanais

PUBLICO ALVO: criança e adolescente

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO CONSELHO TUTELAR

Rua Maria Eugênia de S, 809 – Centro – CEP: 49800-000.
E-mail: desenv.socialecidadania@gmail.com – Fone: (79) 3349-2116.



Dividido em sete cômodos
02 Salas de atendimentos
01 Sala para arquivos
01 Área
01 Sala de espera
01 Banheiro
01 Cozinha

FUNCIONAMENTO

Os atendimentos são ofertados de segunda a sexta, das 08:00h as 14:00h na sede do conselho e nos sábados, domingos e feriados os conselheiros ficarão em plantões domiciliar.

AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO TUTELAR

Notificações:	138
Encaminhamentos:	29
Atividades emergências:	03
Ofícios expedidos:	158
Ofícios recebidos:	85
Declaração:	14
Requisições:	45
Reunião de colegiado	226
Disque 100	06
Salve	06
Outros.	134
Total:	844

OBS: Em algumas ocorrências pode haver mais de um atendimento.
FINALIDADE:

A finalidade deste relatório é para apresentar as atividades desenvolvidas por este conselho aos seguintes órgãos: **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude**, de acordo com a lei municipal de Nº 461/2013 Art. 34 § 1º.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

**INDENDIFICAÇÃO: CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E
DO ADOLESCENTE - CMDCA**



ENDEREÇO: RUA MARIA EUGÊNIA DE SÁ, 788 CENTRO

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP. 49800-000

E-MAIL: cmdcaportofolha@hotmail.com

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA.

PÚBLICO ALVO: criança e adolescente

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DO CONSELHO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA

Dividido em 08 (oito) cômodos

02 Salas de atendimentos

01 Sala para arquivos

01 sala de reuniões

01 Área

01 Sala de espera

01 Banheiro

01 Cozinha

APRESENTAÇÃO

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, do Município de Porto da Folha/SE, no uso de suas atribuições, conforme Lei Municipal 461/20136, Lei Federal 8069/1990 e regimento interno, é um colegiado de ordem consultiva, normativa, deliberativa e fiscalizadora no âmbito das políticas públicas em defesa dos direitos da criança e do adolescente. Colegiado formado por dez componentes de forma paritária, sendo cinco do poder público municipal e cinco da sociedade civil. Vinculado a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania – CMDSC, tendo seu funcionamento em sua sede social, situado a Rua Maria Eugênia de Sá, 788 – Centro – Nesta cidade, com horário de expediente das 7:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira.

MESA DIRETORA

- Composição da Mesa Diretora:

Rua Maria Eugênia de S, 809 – Centro – CEP: 49800-000.
E-mail: desenv.socialecidadania@gmail.com – Fone: (79) 3349-2116.



- **Juarez Menezes Feitosa:** Presidente
- **Maria Nazaré Acácio dos Santos:** Vice-Presidente
- **Beatriz Feitosa Alexandre Cardoso:** Secretária Geral

COMPOSIÇÃO DO CMDCA:

NOME	GOVERNAMENTAL
Titular: Beatriz Feitosa Alexandre Cardoso Suplente: Valdson Cardozo dos Santos	Secretaria Municipal de Educação
Titular: Rosielma dos Santos Silva Suplente: Mariany Ariadna Santos Lima	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social
Titular: Valeria Regane Lima Oliveira Suplente: Adelvania Alves de Aragão	Secretaria Municipal de Saúde
Titular: Ilene Alves dos Santos Suplente: Fernando Meneses Filho	Secretaria Municipal de Administração
Titular: Juarez Menezes Feitosa Suplente: Vanda Lúcia Rodrigues Poderozo	Secretaria Municipal de Finanças

NOME	SOCIEDADE CIVIL
Titular: Maria Luzinete Dória Silva Suplente: Maria Aparecida da Silva	Associação de Mulheres Resgatando Sua História - Povoado Lagoa da Volta
Titular: Joseilson Gomes de Lima Suplente: Wesley Gomes de Lima	Associação de Desenvolvimento Comunitário - Povoado Lagoa da Volta
Titular: Antonio Carlos Pereira Lima Suplente: Eriosvaldo Pereira Lima Farias	Associação dos Produtores Rurais – Comunidade Linda Flor
Titular: Cleveton Rodrigues Gonçalves Suplente: Jose Marcelo dos Santos	Associação dos Produtores Rurais – Comunidade Craibeiro
Titular: Maria Nazaré Acácio dos Santos Suplente: Paulameires Acácio dos Santos Melo	Associação da Comunidade Remanescentes Quilombolas – Povoado Mocambo

ENTIDADES CADASTRADA NO CMDCA

1. Associação de Mulheres Resgatando Sua História
2. Associação Desenvolvimento Comunitário de Lagoa da Volta
3. Associação dos Produtores Rurais Linda Flor
4. Associação dos Produtores Rurais do Craibeiro
5. Associação da Comunidade Remanescente de Quilombo do Mocambo
6. Associação do Amigo da Terra
7. Associação Atlético Banco do Brasil AABB
8. Associação Atlético União
9. Centro Integrado Empresa – Escola
10. Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Professor José Francisco da Silva



AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

REUNIÕES DO COLEGIADO DO CMDCA DO ANO 2022:

REUNIÕES	Nº DE REUNIÕES
ORDINÁRIAS	12
EXTRAORDINÁRIA	03

FUNDO MUNICIPAL

A Lei Municipal 039 de 27 de novembro de 1997 criou o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA.

Art. 4º - O Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, será administrado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, competindo-lhe aprovar os Projetos a realizar e/ou as aplicações dos Recursos do FUNDO, bem como fiscalizar a execução dos mesmos Projetos, a utilização dos recursos e a realização das respectivas despesas.

DEMONSTRATIVO DO REPASSE DO FUNDO

PERÍODO	VALOR BRUTO	VALOR DESCONTO	VALOR LIQUIDO	VALOR DO REPASSE
Janeiro	R\$ 2.535.901,68	R\$ 1.350.047,65	R\$ 1.185.854,03	R\$ 5.929,27
Fevereiro	R\$ 3.539.904,92	R\$ 1.721.105,70	R\$ 1.818.799,22	R\$ 9.093,99
Março	R\$ 2.146.033,98	R\$ 1.279.745,96	R\$ 866.288,02	R\$ 4.331,44
Abril	R\$ 1.543.810,20	R\$ 1.398.379,12	R\$ 145.431,08	R\$ 5.727,15
Maio	R\$ 2.829.734,98	R\$ 1.583.412,98	R\$ 1.246.322,00	R\$ 6.131,61



Junho	R\$ 2.647.757,08	R\$ 2.390.496,44	R\$ 257.260,64	R\$ 1.286,30
Julho	R\$ 3.563.714,43	R\$ 1.456.481,28	R\$ 2.107.233,15	R\$ 10.536,16
Agosto	R\$ 2.589.231,38	R\$ 1.558.207,34	R\$ 103.024,04	R\$ 5.155,12
Setembro	R\$ 2.384.544,51	R\$ 1.448.584,70	R\$ 935.959,81	R\$ 4.679,79
Outubro	R\$ 2.268.908,58	R\$ 1.490.558,24	R\$ 178.350,34	R\$ 3.891,75
Novembro	R\$ 2.851.605,07	R\$ 1.731.154,53	R\$ 1.120.450,54	R\$ 5.602,25
Dezembro	R\$ 4.430.822,47	R\$ 1.848.403,21	R\$ 2.582.419,26	R\$ 12.912,09
TOTAL	R\$ 33.331.969,28	R\$ 19.256.577,15	R\$ 12.547.392,13	R\$ 75.276,92

RECURSOS DELIBERADOS PELO CMDCA COM RECURSO DO FUNDO

Cumprindo a determinação da lei, o colegiado do CMDCA deliberou recursos durante o ano de 2022 para as entidades cadastrada, valor dos recursos liberados, **R\$: 190.000,00 (Cento e noventa mil)**, conforme demonstrativo de aplicação pelas entidades beneficiadas, conforme anexo:

Projetos realizados no ano de 2022 pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente- CMDCA

Durante o ano de 2022, foi realizado pelo CMDCA o início dos Projetos que foram pleiteados através do repasse do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FMDCA, beneficiando as 08 (oito) Associações cadastradas no CMDCA de Porto da Folha/SE.

NOME DA ASSOCIAÇÃO	NOME DO PROJETO	BENEFICIA DOS	PRESIDENTE	VALOR TOTAL
Associação da Comunidade Remanescente de Quilombo do Mocambo	Cultura, Tecnologia e História	40 Crianças e Adolescentes	Maria Nazaré Acácio dos Santos	R\$ 23.750,00
Associação Atlética	Escolinha de Futebol	40 Crianças e	José Vagno de	R\$ 23.750,00



Banco do Brasil – AABB	Pingo de Ouro	Adolescentes	Souza	
Associação dos Amigos da Terra – AMITER	Centro Digital Construindo o Futuro	20 Crianças e Adolescentes	Jailton Valença de Souza	R\$ 23.750,00
Associação de Mulheres Resgatando Sua História	Vozes da Infância	30 Crianças e Adolescentes	Maria Luzinete Dória Silva	R\$ 23.750,00
Associação Atlética União – Bairro Lagoa Salgada	Escolinha de Futebol União do Galinho do Sertão	30 Crianças e Adolescentes	Edijania da Silva Andrade	R\$ 23.750,00
Associação dos Produtores Rurais da Comunidade de Linda Flor	Telecentro Digital Criança Feliz	30 Crianças e Adolescentes	Antônio Carlos Pereira Lima	R\$ 23.750,00
Associação de Desenvolvimento Comunitário do Povoado Lagoa da Volta	Formando Cidadãos Através do Esporte	40 Crianças e Adolescentes	Wesley Gomes de Lima	R\$ 23.750,00
Associação dos Produtores Rurais da Comunidade Craibeiro	Escolinha de Futebol Transformando Vidas Através do Esporte	30 Crianças e Adolescentes	Cleveton Rodrigues Gonçalves	R\$ 23.750,00
Valor Total:		260	08	R\$: 190.000,00

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO POSTO DE IDENTIFICAÇÃO

INDENDIFICAÇÃO: POSTO DE IDENTIFICAÇÃO PORTO DA FOLHA/SE

ENDEREÇO: TRAVESSA COSTA E SILVA, S/N CENTRO

CIDADE: PORTO DA FOLHA

ESTADO: SERGIPE

CEP. 49800-000

E-MAIL: desenv.socialecidadania@gmail.com

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA.

FUNCIONÁRIOS QUE PRESTA SERVIÇO A ESTE ÓRGÃO

Nome	Cargo	Carga- horária
Josilene de Sá Amaral	Coordenadora	30 h semanais
Pedro Delfino da Silva Filho	Assistente Administrativa	30h semanais



Sandra de Souza Santana	Merendeira	30 h semanais
-------------------------	------------	---------------

PÚBLICO ALVO: População no geral

FUNCIONAMENTO

Os atendimentos são ofertados de segunda a sexta, das 07:30 h as 12:00 h e das 12:00h as 13:30h serviço interno.

Foram confeccionadas e emitidas **2.825 (duas mil oitocentos e vinte e cinco)** Cédulas de Identidade, sendo distribuídas das seguintes formas:

1ª via: 439;

2ª via: 2.170;

Gratuidade legal: 02;

Roubo ou furto: 02;

Perda ou extravio: 138;

Fora do sistema: 74;

Atestados de bons antecedentes criminais: 04.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os elementos para leitura e análise do presente Relatório, em cada detalhe departamental apresentado, fazem parte de um todo consistente. Nosso objetivo foi mostrar a partir de um amplo aspecto, detalhes da atuação da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania – SMDSC no exercício de 2022, que ajudassem a identificar o trabalho realizado por cada uma das unidades. A SMDSC como atividade de promoção das políticas Públicas esboçadas pelo Chefe do Executivo Municipal, e sua responsabilidade se dilata, no correspondente anseio e cooperação de todas as Secretarias Municipais buscando soluções rápidas e satisfatórias. Convém prevenir que o resultado final não é a exposição de um modelo acabado, mas um trabalho de difícil e prolongado processo de experiências e



aprendizagem. Ressaltamos a ativa participação de todos, imprescindível para o adequado formato que ora apresentamos.

Ademais, ressaltamos a necessidade de avançar na implementação e consolidação desta Política Pública Social, não apenas pelo município, mas de forma articulada com os demais entes federativos, ou seja, os caminhos ainda precisam ser trilhados de maneira a reforçar a intrínseca relação entre a gestão, o financiamento e o controle social. É necessário também ampliar o nível de cobertura da população em situação de vulnerabilidade e risco sociais, bem como qualificar os serviços ofertados e aprimoramento da gestão.

“O saber deve ser como um rio, cujas águas doces, grossas, copiosas, transbordem do indivíduo, e se espraíem, estancando a sede dos outros. Sem um fim social, o saber será a maior das futilidades.” Gilberto Freyre, em discurso de “Adeus ao Colégio”, novembro de 1917.

Porto da Folha/SE, 30 de março de 2023.


Juliária Oliveira Lopes de Souza
Sec. Assistência Social
CPF: 005.522.305-29

Juliária Oliveira Lopes de Souza.
Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania.

Relatório Anual de Gestão 2022



CREUNICE DOS SANTOS VIEIRA SOARES
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Execução Orçamentária e Financeira

- 8.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 8.2. Indicadores financeiros
- 8.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 8.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 8.5. Covid-19 Repasse União
- 8.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 8.7. Covid-19 Repasse Estadual

9. Auditorias

10. Análises e Considerações Gerais

11. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SE
Município	PORTO DA FOLHA
Região de Saúde	Nossa Senhora da Glória
Área	896,94 Km²
População	28.788 Hab
Densidade Populacional	33 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 07/03/2023

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUN DE SAUDE DE PORTO DA FOLHA
Número CNES	6290566
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	13131982000100
Endereço	RUA AUGUSTO CESAR LEITE 141
Email	sms.portodafolha@gmail.com
Telefone	79-998112334

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 07/03/2023

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MIGUEL DE LOUREIRO FEITOSA NETO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CREUNICE DOS SANTOS VIEIRA SOARES
E-mail secretário(a)	creuniceunit@yahoo.com.br
Telefone secretário(a)	79999226440

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 07/03/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/1997
CNPJ	10.319.517/0001-00
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Creunice dos Santos Vieira Soares

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 07/03/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 21/08/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Nossa Senhora da Glória

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO	902.251	30894	34,24
FEIRA NOVA	188.012	5617	29,88
GARARU	644.722	11599	17,99
GRACHO CARDOSO	242.148	5831	24,08
ITABI	195.086	4869	24,96

MONTE ALEGRE DE SERGIPE	407.409	15315	37,59
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	756.485	37715	49,86
PORTO DA FOLHA	896.937	28788	32,10
POÇO REDONDO	1212.461	35461	29,25

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2021

1 .7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Praça Pedro Xavier de Melo	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	Maria Inêz dos Santos	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8
	Governo	2
	Trabalhadores	6
	Prestadores	2

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa

• Considerações

Observamos que alguns dados migrados pelo SIOSP estão desatualizados. Contactamos o serviço contábil, responsável pelas informações na plataforma, para que atualize as informações no próximo bimestre.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria de Saúde apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente às ações e serviços de saúde, realizadas no município, durante o exercício de 2022.

O instrumento permite que seja realizado avaliação das ações e serviços realizados pelo município, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme a Lei Nº 8.142/1990, referenciado também na Lei Complementar Nº 141/2012. Além de constituir-se no instrumento de comprovação da aplicação dos recursos, tem, também, a finalidade de apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), orientar a elaboração da nova programação anual, bem como eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano Municipal de Saúde, nas três esferas de direção do Sistema. É a principal ferramenta de acompanhamento da gestão da saúde no município.

O RAG 2022 foi construído de acordo com a estrutura da plataforma DigiSUS, módulo Gestor (DGMP), instituído pela Portaria Nº 750/2019, que substitui o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e traz a obrigatoriedade da utilização do sistema pelos estados, municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios trimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

Conforme a Portaria, citada acima, o RAG deve ser enviado ao Conselho Estadual de Saúde (CES) até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao CES emitir parecer conclusivo no sistema DGMP, não substituindo a obrigatoriedade de apresentação do instrumento em plenária do Conselho.

Ressalto que o Sistema DGMP importa dados de sistemas nacionais de informação para análises e considerações, porém, devido às falhas e inconsistências ainda apresentadas pelo sistema, alguns dados estão desatualizados ou com falhas na importação, logo apresentaremos dados em anexos de outras bases do Ministério da Saúde que não são apresentadas na plataforma.

O relatório pode conter dados, no que diz respeito aos resultados anuais, são parciais em virtude da forma de contabilização dos dados de produção. Essa fragilidade é observada nas informações que utilizam o Sistema de Informações Ambulatoriais do Sistema Único de Saúde (SIA/SUS), que pode sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), que pode sofrer alterações até seis meses após a data de alta da 10 internação.

As informações deste Relatório foram coletadas nos seguintes instrumentos: a) Plano Municipal de Saúde 2022-2025; b) Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior de 2022; c) Programação Anual de Saúde 2022; d) bases de dados dos sistemas de informação nacionais e estaduais.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1254	1196	2450
5 a 9 anos	1230	1170	2400
10 a 14 anos	1212	1116	2328
15 a 19 anos	1148	1055	2203
20 a 29 anos	2675	2459	5134
30 a 39 anos	2327	2304	4631
40 a 49 anos	1918	1803	3721
50 a 59 anos	1339	1364	2703
60 a 69 anos	825	881	1706
70 a 79 anos	496	528	1024
80 anos e mais	217	271	488
Total	14641	14147	28788

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 20/03/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2018	2019	2020
PORTO DA FOLHA	394	402	388

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 20/03/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2018	2019	2020	2021	2022
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	19	34	51	91	20
II. Neoplasias (tumores)	51	37	49	30	36
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	4	7	8	6	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	11	8	15	5	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	9	5	8	1	11
VI. Doenças do sistema nervoso	4	12	6	8	6
VII. Doenças do olho e anexos	1	2	3	4	5
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	3	1	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	51	42	45	57	77
X. Doenças do aparelho respiratório	23	44	28	24	47
XI. Doenças do aparelho digestivo	68	88	56	55	75
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	9	5	6	10
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	11	9	2	8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	29	28	30	28	42
XV. Gravidez parto e puerpério	317	350	340	347	373
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	34	44	34	35	36
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	6	7	4	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	12	11	10	23
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	88	67	99	87	129
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	22	15	7	5	23

CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	749	824	812	805	939

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 20/03/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	6	21
II. Neoplasias (tumores)	24	22	22
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	8	4
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	5	3
VI. Doenças do sistema nervoso	1	5	3
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	39	30	30
X. Doenças do aparelho respiratório	11	21	18
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	9	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	5	2
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	9	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	4	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	16	51	44
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	15	23	23
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	136	200	181

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 20/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Conforme observamos os dados anteriores, notamos que população total é de 28.788, desses 14.641 são do sexo masculino e 14.147 do sexo feminino. Em relação aos nascidos vivos o SINASC não dispõe dessas informações referentes ao ano de 2022. Quanto aos dados de morbidade dos residentes, e excluindo a causa XV, as principais causas de internações em 2022 foram: lesões por envenenamento e algumas outras consequências externas, doenças do aparelho digestivo e doenças do aparelho circulatório. Comparando 2022 (939) com 2021 (805) houve aumento no número de internações. Quanto aos dados de mortalidade o SIM não informou até o período de encerramento deste relatório o quantitativo de óbitos dos residentes deste município.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	197.841
Atendimento Individual	23.847
Procedimento	15.826
Atendimento Odontológico	2.825

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	4912	19286,04	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	13	301,08	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	4925	19587,12	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 20/03/2023.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	3587	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4928	39500,71	-	-
03 Procedimentos clínicos	7138	20873,74	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	591	301,08	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	761	6392,40	-	-
Total	17005	67067,93	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 20/03/2023.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2296	-
Total	2296	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 20/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Com relação a produção da Atenção Básica, a primeira tabela dos dados acima, demonstram o número total, sem definição de profissional ou categoria profissional, com os seguintes resultados: 197.841 visitas domiciliares, 23.847 atendimentos individuais, 15.826 procedimentos e 2.825 atendimentos odontológico. Nas demais tabelas observamos que houve 4.925 registros em caráter de urgência, que não foram registrados atendimentos de caráter Psicossocial, 2.296 no grupo de Vigilância, já na Atenção Especializada foram 3.587 em ações de promoção, 4.928 em procedimentos diagnósticos, 7.138 procedimentos clínicos, 591 em procedimentos cirúrgicos e 761 ações complementares.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	2	0	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	3	0	3
POSTO DE SAUDE	0	0	8	8
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	5	13	18

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 07/03/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2022

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ESTADO OU DISTRITO FEDERAL	0	2	0	2
MUNICIPIO	13	0	0	13
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	3	0	3
Total	13	5	0	18

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 07/03/2023.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2022

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
28715986000103	Direito Público	Atenção básica Compra de medicamentos Consulta médica especializada	SE / PORTO DA FOLHA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 07/03/2023.

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A rede física de saúde do município é constituída por 02 Unidades Moveis de nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência; 01 Unidade Básica de Saúde/Centro de Saúde; 01 CAPS; 03 Unidades de Apoio Diagnose e Terapia; 08 Postos de Saúde; 01 Central de Gestão em Saúde; 01 Unidade de Atenção a Saúde Indígena; 01 Pronto Atendimento, totalizando 18 estabelecimentos de saúde, dos quais, 13 são administrados pela rede municipal.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2022

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	0	4	10	49	63
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	29	11	21	37	11
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 20/03/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	2	1	0	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	150	147	147	0	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2018	2019	2020	2021	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	146	170	176	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 20/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
- Analisando os CBOs o vínculo de contratação temporária é superior ao vínculo estatutário, considerando os profissionais de nível superior. Foram registrados 75 profissionais com CBO, sendo 29 médicos, 15 enfermeiros e 31 demais profissionais de nível superior. Os dados foram extraídos do CNES, sistema pelo qual os profissionais são cadastrados conforme CBO e unidade de lotação.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade, mediante a adequação do perfil das unidades de saúde da rede pública municipal.									
OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso e fortalecer a atenção básica, com ênfase na APS.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir ambulâncias	Nº de veículos adquiridos	0			4	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Licitar serviço									
2. Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual de cobertura alcançado	0			100,00	100,00	Percentual	0	92,60
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									
Ação Nº 2 - Registrar os dados									
Ação Nº 3 - Informatizar o serviço									
3. Ampliar a disponibilização de internet nas Unidades de Saúde	Percentual de unidades de saúde com internet	0			100,00	100,00	Percentual	0	73,00
Ação Nº 1 - Licitar serviço									
Ação Nº 2 - Contratar empresa									
Ação Nº 3 - Realizar o serviço									
4. Ampliar cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	Percentual de cobertura atingido	0			94,00	85,00	Percentual	0	78,33
Ação Nº 1 - - Orientar os profissionais									
Ação Nº 2 - - Gerar mapas de acompanhamento									
Ação Nº 3 - - Registrar os dados									
Ação Nº 4 - - Informatizar o serviço									
5. Aumentar a cobertura populacional pelas equipes de Saúde Bucal	percentual de cobertura alcançado	0			80,00	52,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Registrar os dados									
Ação Nº 2 - Orientar os profissionais									
Ação Nº 3 - Informatizar o serviço									
6. Construir, reformar e/ou ampliar as Unidades de Saúde	Nº de unidades de saúde construídas, ampliadas e reformadas	0			12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Licitar o serviço									
Ação Nº 2 - - Contratar empresa(s)									
Ação Nº 3 - - Realizar o serviço									
7. Contratar empresa ou pessoa física especializada em serviço de buffet para auxílio nos eventos da atenção básica	Nº de empresas ou prestador de serviços contratados	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar serviço									
Ação Nº 2 - Realizar o serviço									
8. Contratar empresa ou prestador de serviço para manutenção dos aparelhos de ar-condicionado	Nº de empresas ou prestador de serviço contratados	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - - Licitar serviço									
Ação Nº 2 - Realizar o serviço									
Ação Nº 3 - - Contratar empresa									
9. Contratar empresa para manutenção dos equipamentos odontológicos, médico-hospitalar e fisioterapêutico	Nº de empresas contratadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar empresa									
Ação Nº 2 - Realizar o serviço									
Ação Nº 3 - Licitar serviço									

10. Contratar empresa para recolher o lixo biológico	Nº de empresas contratadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o serviço									
Ação Nº 2 - Contratar empresa									
Ação Nº 3 - Licitar serviço									
11. Contratar empresa que forneça equipamentos de impressão e recarga de cartuchos	Nº de empresas contratados	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Licitar serviço									
Ação Nº 2 - Contratar serviço									
Ação Nº 3 - Realizar o serviço									
12. Desenvolver ações estratégias com as Equipes de Saúde	Nº de ações realizadas	0			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Palestras									
Ação Nº 2 - Dias "D"									
Ação Nº 3 - Passeatas									
13. Equipar com material permanente as Unidades de Saúde	Nº de unidades de saúde equipadas	0			12	3	Número	0	0
Ação Nº 1 - Cadastrar proposta de emenda									
Ação Nº 2 - Adquirir os equipamentos e materiais permanentes									
Ação Nº 3 - Licitar Compra									
14. Formular a política municipal de atenção integral à saúde da população negra	Nº de políticas formuladas	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Instituir comissão									
Ação Nº 2 - Elaborar instrumento									
Ação Nº 3 - Publicar instrumento									
Ação Nº 4 - Executar política									
15. Formular a política municipal de atenção integral à saúde do homem	Nº de políticas formuladas	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar o instrumento									
Ação Nº 2 - Publicar o instrumento									
Ação Nº 3 - Instituir comissão									
Ação Nº 4 - Executar a política									
16. Fornecer camisas aos profissionais envolvidos nas campanhas de saúde e eventos da atenção básica	Percentual de camisas fornecidas aos profissionais	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Contratar serviço de confecção									
Ação Nº 2 - Realizar distribuição com os ACS e ACE									
17. Fornecer fardamento aos ACS e ACE	Percentual de ACS e ACE que receberam fardamento	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Contratar serviço de confecção									
Ação Nº 2 - Realizar distribuição com os ACS e ACE									
18. Implantar o Laboratório Regional de Prótese dentária	Nº de laboratórios regionais de prótese dentária implantados	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratar profissionais									
Ação Nº 2 - Executar serviço									
Ação Nº 3 - Solicitar credenciamento									
19. Implantar o programa melhor em casa	Nº de programas implantados	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Contratar profissionais									
Ação Nº 2 - Executar serviço									
Ação Nº 3 - Solicitar credenciamento									
20. Implantar o prontuário eletrônico através do sistema de gestão da saúde no município	Percentual de prontuário eletrônico implantado	0			100,00	100,00	Percentual	0	27,40
Ação Nº 1 - Licitar serviço									

Ação Nº 2 - Contratar empresa									
Ação Nº 3 - Orientar os profissionais									
Ação Nº 4 - Realizar o serviço									
21. Implantar o serviço de almoxarifado informatizado	Nº de serviços de almoxarifado implantados	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Licitar serviço									
22. Instituir nas Unidades Básica de Saúde o Procedimento Operacional Padrão	Percentual de POP Instituídos nas unidades básicas de saúde	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Instituir comissão									
Ação Nº 2 - Elaborar o instrumento									
Ação Nº 3 - Publicar o instrumento									
Ação Nº 4 - Executar o instrumento									
23. Locar veículos para transportar os profissionais para realizar atendimentos e auxiliar nos deslocamentos das unidades de saúde	Nº de veículos locados	0			44	2	Número	11,00	550,00
Ação Nº 1 - Licitar serviço									
Ação Nº 2 - Contratar empresa									
Ação Nº 3 - Realizar o serviço									
24. Locar veículos para transportar os usuários do SUS para realizarem atendimento fora e dentro do município	Nº de veículos locados	0			16	4	Número	9,00	225,00
Ação Nº 1 - Licitar serviço									
Ação Nº 2 - Contratar empresa									
Ação Nº 3 - Realizar o serviço									
25. Manter contratação de profissionais de saúde conforme demanda das Unidade de Saúde	Percentual de contratação de profissionais de saúde	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Contratar profissionais									
26. Realizar ação coletiva de escovação dental supervisionada	Nº de ações realizadas	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Atendimento coletivo									
27. Realizar ação estratégica para acolhimento da população LGBTQI+	Nº de ações realizadas	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Dia D de combate a LGTBfobia									
Ação Nº 2 - Oficina de IST/HIV/Aids									
28. Realizar ações de saúde de combate e prevenção a COVID-19	Nº de ações realizadas	0			16	4	Número	4,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir testes rápidos para diagnóstico da COVID-19 - Tomar medidas preventivas nas Unidades de Saúde e Secreta									
Ação Nº 2 - Adquirir medicamentos de suporte terapêutico à COVID-19 - Adquirir Equipamentos de Proteção Individual para os Profissionais									
Ação Nº 3 - Imunizar a população com vacinas de combate a COVID-19									
29. Realizar ações do Programa Saúde na Escola	Nº de ações de realizadas	0			52	13	Número	13,00	100,00
Ação Nº 1 - Avaliação bucal, ocular e da pele									
Ação Nº 2 - Palestra									
Ação Nº 3 - Atividade física									
Ação Nº 4 - Vacinação									
Ação Nº 5 - Avaliação antropométrico									
30. Realizar campanhas de conscientização, prevenção e do diagnóstico precoce de doenças com alta incidência de mortalidade entre homens e mulheres	Nº de campanhas realizadas	0			8	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanha									
31. Realizar manutenção de jardinagem nas unidades de saúde	Nº de manutenções de jardinagem realizadas	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar serviço									
Ação Nº 2 - Realizar serviço									
32. Realizar reparo e manutenção nos equipamentos das unidades de saúde	Nº de manutenções ou reparos realizados	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Licitar o serviço									

Ação Nº 2 - Contratar empresa(s)									
Ação Nº 3 - Realizar o serviço									
33. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência	0			80,00	70,00	Percentual	0	17,57
Ação Nº 1 - Palestras com os adolescentes									
Ação Nº 2 - Palestra com os pais									
Ação Nº 3 - Distribuir folder educativo nas Unidades de Saúde									
34. Reduzir internações por causas sensíveis à atenção básica	Percentual de internações	0			30,00	15,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Ampliar horário de funcionamento das Unidades									
Ação Nº 2 - - Observar as principais causas de internações									
Ação Nº 3 - - Elaborar Plano de Ação									
35. Rever a divisão das microáreas limítrofes nas áreas adstritas	Percentual de revisões alcançado	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Reunir os profissionais de saúde									
Ação Nº 2 - Elaborar plano de remapeamento									
36. Solicitar credenciamento de equipes de saúde bucal	Nº de equipes credenciadas	0			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar credenciamento									
Ação Nº 2 - Informar a secretaria de estado da saúde, conselho municipal de saúde e a CIT a solicitação									
Ação Nº 3 - Executar o serviço									
37. Solicitar credenciamento de Unidade Móvel Odontológica	Nº de unidades credenciadas	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Solicitar credenciamento									
Ação Nº 2 - Informar a secretaria de estado da saúde, conselho municipal de saúde e a CIT a solicitação									
Ação Nº 3 - Executar o serviço									
38. Locar ambulâncias	Nº de ambulâncias locadas	0			8	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Licitar serviço									
Ação Nº 2 - Contratar empresa									
Ação Nº 3 - Realizar o serviço									
39. Construir, reformar e/ou ampliar a Secretaria	Nº de secretaria construída, reformada ou ampliada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - reformar									
40. Equipar com material permanente a Secretaria	Nº de secretaria equipada	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Licitar emenda									
41. Incluir o tema racismo nas capacitações previstas no Plano Municipal de Educação Permanente	Total de Capacitações com tema sobre racismo realizadas	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Sensibilizar as equipes de saúde para realização das capacitações									
Ação Nº 2 - Identificar problemáticas relacionadas a temática									
Ação Nº 3 - Elaborar cronograma									
Ação Nº 4 - Executar capacitações									
42. Capacitar os trabalhadores das Unidades de Saúde em temáticas que abordem o preconceito racial	Percentual de trabalhadores capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Listar profissionais por Unidade de Saúde									
Ação Nº 2 - Sensibilizar os profissionais a participarem									
Ação Nº 3 - Divulgar as capacitações									
43. Desenvolver ações de saúde na comunidade quilombola	Nº de ações de saúde realizadas	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar as equipes de saúde para realização das ações									
Ação Nº 2 - Identificar problemáticas									
Ação Nº 3 - Elaborar cronograma									
Ação Nº 4 - Executar ações									

44. Desenvolver ações de saúde na comunidade indígena	Nº de ações realizadas	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar problemáticas relacionadas a temática									
Ação Nº 2 - Sensibilizar as equipes de saúde para realização das ações									
Ação Nº 3 - Elaborar cronograma									
Ação Nº 4 - Executar ações									

OBJETIVO Nº 1.2 - Organizar e implementar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil no âmbito municipal para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar a cobertura de gestantes que realizaram 6 ou mais consultas de pré-natal	Percentual de cobertura alcançado	0			70,00	45,00	Percentual	0	46,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar agenda de atendimentos									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa									
Ação Nº 3 - Realizar consultas									
2. Aumentar o percentual de parto normal	Percentual de partos normais	0			80,00	65,00	Percentual	0	63,37
Ação Nº 1 - - Realizar curso de gestante									
Ação Nº 2 - Distribuir kits para a gestante									
3. Garantir o acesso a consulta e exames de pré-natal nas unidades de saúde	Percentual de unidades de saúde com ofertas de consultas de pré-natal	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									
Ação Nº 2 - Informar as usuárias									
Ação Nº 3 - Realizar o serviço									
4. Garantir o acompanhamento pré-natal das mulheres indígenas grávidas	percentual de mulheres indígenas grávidas acompanhadas no pré-natal	0			95,00	80,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									
Ação Nº 2 - - Informar as usuárias									
Ação Nº 3 - - Realizar o serviço									
5. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Percentual de óbitos investigados	0			100,00	100,00	Percentual	0	11,11
Ação Nº 1 - Intensificar a investigação de óbito de mulher em idade fértil (MIF)									
6. Investigar os óbitos infantis e fetal	Percentual de óbitos infantis investigados	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Intensificar a investigação									
7. Investigar os óbitos maternos	Nº de óbitos maternos investigados	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Intensificar a investigação de óbito de maternos									
8. Realizar consulta odontológica nas gestantes do município	Percentual de consulta odontológica nas gestantes realizadas	0			100,00	70,00	Percentual	0	38,00
Ação Nº 1 - Orientar profissionais									
Ação Nº 2 - Fazer busca ativa das gestantes									
Ação Nº 3 - - Oferecer a consulta									
9. Realizar educação em saúde com as gestantes nas Unidades de Saúde	Nº de educação em saúde realizados	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Formar grupos de gestantes									
Ação Nº 2 - Realizar palestras									
10. Realizar testes de HIV nas gestantes do município	Percentual de testes de HIV realizados em gestantes	0			60,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Orientar profissionais									
Ação Nº 2 - Fazer busca ativa das gestantes									
Ação Nº 3 - - Oferecer o teste									
11. Realizar testes de sífilis nas gestantes do município	Percentual de testes de sífilis realizados nas gestantes	0			60,00	60,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Orientar profissionais									
Ação Nº 2 - - Fazer busca ativa das gestantes									

Ação Nº 3 - - Oferecer o teste									
12. Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de um ano	Nº de casos de sífilis congênita	0			3	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Realização de eventos de promoção e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis									
Ação Nº 2 - Distribuição de preservativos masculinos e femininos - Distribuição de folders educativos									
13. Reduzir o número de casos novos de aids em menores de 5 anos	Nº de casos de aids em menores de 5 anos	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realização de eventos de promoção e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis									
Ação Nº 2 - Distribuição de preservativos masculinos e femininos									
Ação Nº 3 - Distribuição de folders educativos para a população									
14. Reduzir o número de óbitos infantis	Nº de óbitos infantis	0			3	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ampliar e qualificar o acesso ao pré-natal									
15. Reduzir o número de óbitos maternos	Nº de óbitos maternos	0			0	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Intensificar a investigação do óbito materno									
16. Reduzir os casos de infecções causadas pelo Aedes aegypti em gestantes	Percentual de infecções causadas pelo aedes aegypti	0			100,00	90,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar curso de pré-natal com as gestantes									
Ação Nº 2 - Entrega de repelentes a todas gestantes									
17. Tratar as gestantes com sífilis	percentual de gestantes com sífilis tratadas	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - - Aumentar a cobertura de tratamento adequado nas gestantes com sífilis									
OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames realizados	0			0,33	0,22	Razão	0	0,29
Ação Nº 1 - Implementação do Programa de Saúde da Mulher nas Unidades Básicas de Saúde									
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa de mulheres em idade fértil para detecção de câncer de mama e colo de útero									
Ação Nº 3 - - Realizar mutirão de exames									
2. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos, após dois exames consecutivos normais a cada intervalo de um ano	Razão de exames citopatológicos de mulheres entre 25 e 64 anos	0			0,67	0,58	Razão	0	0,24
Ação Nº 1 - - Implementação do Programa de Saúde da Mulher nas Unidades Básicas de Saúde									
Ação Nº 2 - - Realizar mutirão de exames									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de mulheres em idade fértil para detecção de câncer de mama e colo de útero									
OBJETIVO Nº 1.4 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a assistência em Saúde Mental nas unidades de saúde	Percentual de assistência em saúde mental nas unidades de saúde	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									
Ação Nº 2 - Realizar agenda de saúde mental									
2. Conscientizar as equipes de saúde quanto a importância das ações de Saúde Mental	Percentual de equipes de saúde concientizadas sobre a importância das ações de saúde mental	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar agenda de saúde mental									
Ação Nº 2 - Orientar os profissionais									
3. Realizar ações de matriciamento com todas as modalidades de equipes de saúde em parceria com as secretarias de educação e assistência social	Nº de ações realizadas	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o projeto de apoio matricial em Saúde Mental na Atenção Básica e pontos de Atenção de Urgência e emergência									
4. Realizar ações de saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial	Nº de ações realizadas	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Discutir temática em reuniões									
Ação Nº 2 - Elaborar cronogramas									
Ação Nº 3 - Realizar ações coletivas									
Ação Nº 4 - Orientar os profissionais									
OBJETIVO Nº 1.5 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e da assistência.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar a Academia da Saúde	Nº de academias de saúde implantadas	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Licitar emenda									
2. Implementar o programa HiperDia nas unidades de saúde	Percentual de unidades de saúde com o programa hiperdia implementado	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									
Ação Nº 2 - Formar grupos									
Ação Nº 3 - Realizar ações coletivas									
3. Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Nº de óbitos prematuros	0			58	12	Número	18,00	150,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de promoção da saúde									
OBJETIVO Nº 1.6 - Reorganizar o serviço da Unidade de Pronto Atendimento 24h.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade	Percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade alcançado	0			85,00	70,00	Percentual	0	70,00
Ação Nº 1 - Realizar reunião com a equipe de atenção básica mensalmente									
Ação Nº 2 - Identificar os usuários conforme procura do serviço e a unidade básica de saúde a qual está vinculado									
Ação Nº 3 - Listar as principais causas de procura da UPA 24h, desses usuário									
Ação Nº 4 - Elaborar plano de ação com os profissionais da UPA 24h e as equipes de saúde para minimizar essa problemática									
2. Ampliar o percentual de atendimentos	Percentual de atendimentos alcançados	0			25,00	70,00	Percentual	0	67,77
Ação Nº 1 - Listar as principais causas de procura da UPA 24h, desses usuários									
Ação Nº 2 - Realizar reunião com a equipe de atenção básica mensalmente									
3. Capacitar os profissionais da Unidade em conformidade com as linhas de cuidados prioritários	Percentual de profissionas capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - dentificar os profissionais de saúde de acordo com a função									
Ação Nº 2 - Elaborar projeto da capacitação contemplando os serviços ofertados e cronograma de execução									
Ação Nº 3 - Elaborar relatório pós capacitação									
Ação Nº 4 - Disponibilizar recursos necessários para capacitação									
4. Garantir atendimento ininterrupto na Unidade	Unidade de saúde com atendimento ininterrupto garantido	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Disponibilizar recursos humanos necessários para atender a demanda da unidade									
Ação Nº 2 - Disponibilizar recursos equipamentos, materiais e insumos necessários aos atendimentos									
5. Garantir o atendimento das demandas de alta prioridade (Acidente Vascular Encefálico; Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma) em até 12 minutos	Atendimento das demandas de alta prioridade garantidas	0			80,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar ações									
6. Implantar a PEP (Profilaxia Pós-Exposição)	PEP implantada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir insumos									
Ação Nº 2 - Elaborar Protocolos									
Ação Nº 3 - Capacitar profissionais									
7. Implementar a classificação de risco	Classificação de risco implementada	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar o serviço de classificação de risco									
Ação Nº 2 - Capacitar os enfermeiros para aprimorar o serviço de classificação									
Ação Nº 3 - Orientar a população sobre o sistema de classificaçã									
Ação Nº 4 - Elaborar fluxograma de classificação de risco									

DIRETRIZ Nº 2 - Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a promoção e a Vigilância em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir veículo para realização das ações de vigilância	Nº de veículos adquiridos	0			1	0	Número	1,00	0
Ação Nº 1 - Licitar emenda									
2. Aferir a pressão arterial dos usuários com diagnósticos de Hipertensão Arterial Sistêmica	Percentual de usuários com HAS que foi aferido PA	0			80,00	50,00	Percentual	0	14,00
Ação Nº 1 - Aferir PA									
Ação Nº 2 - Registrar procedimento com o código SIGTAP									
3. Ampliar a cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual alcançado	0			84,00	80,00	Percentual	0	80,00

Ação Nº 1 - - Acompanhar as visitas									
Ação Nº 2 - - Comparar o percentual dos últimos ciclos									
4. Manter a proporção de análises realizada em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Proporção de amostras analisadas	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - - Capacitar os agentes coletores									
Ação Nº 2 - - Promover coleta de água tratada									
5. Ampliar a proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase	Proporção de contatos intradomiciliares registrados	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - - Realizar visitas									
Ação Nº 2 - - Examinar contatos									
6. Aumentar a cobertura das vacinas selecionadas do calendário de vacinação para crianças menores de dois anos de idade – pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada	Proporção de vacinas selecionadas do calendário de vacinação para crianças menores de dois anos de idade – pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - - Capacitar os profissionais									
Ação Nº 2 - - Fazer busca ativa das crianças - Promover campanhas									
7. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de casos de tuberculose curados	0			93,00	90,00	Percentual	0	83,33
Ação Nº 1 - Acompanhar usuários com diagnóstico									
8. Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	Proporção de casos novos de hanseníase curados	0			93,00	90,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - - Capacitar os profissionais									
Ação Nº 2 - - Promover campanhas									
9. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção de registro de óbitos alcançados	0			98,00	95,00	Percentual	0	71,86
Ação Nº 1 - - Orientar os profissionais									
10. Encerrar em até 60 dias a partir da data da notificação as doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN)	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerradas em até 60 dias após notificação	0			98,00	95,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Orientar os profissionais									
11. Garantir a cobertura vacinal antirrábica dos cães	Percentual de cães vacinados	0			86,00	80,00	Percentual	0	80,00
Ação Nº 1 - - Realizar levantamento do número de cães									
Ação Nº 2 - - Realizar dia “D” da campanha									
12. Garantir a cobertura vacinal das crianças indígenas menores de 01 ano	Percentual de crianças indígenas vacinadas	0			100,00	70,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar levantamento do número de crianças									
Ação Nº 2 - - Realizar dia “D” da campanha									
Ação Nº 3 - Registrar na caderneta de vacinação									
13. Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	Proporção de testes de HIV realizados nos novos casos de tuberculose	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - - Oferecer Testes									
Ação Nº 2 - - Identificar casos									
14. Implementar o serviço de vigilância e atenção às violências	Percentual de implementação do serviço de vigilância	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - - Executar o serviço									
Ação Nº 2 - - Orientar os profissionais									
15. Manter a taxa de prevalência anual de hanseníase abaixo de 1/10.000	Nº de casos de hanseníase	0			4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - - Realizar campanhas de combate a hanseníase									

16. Manter o serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências nas Unidades de Saúde	Serviço mantido	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - - Orientar os profissionais									
Ação Nº 2 - - Informar aos usuários									
Ação Nº 3 - - Realizar o serviço									
17. Preencher as notificações de agravos o campo “ocupação” nos casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos	0			98,00	95,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Orientar os profissionais									
18. Realizar campanhas de vacinação	Nº de campanhas de vacinação realizadas	0			8	2	Número	3,00	150,00
Ação Nº 1 - - Fazer busca ativa									
Ação Nº 2 - - Promover divulgação									
Ação Nº 3 - - Listar campanhas									
19. Realizar campanhas de vigilância em saúde	Nº de campanhas de vigilância em saúde realizadas	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - - Mobilização social sobre Dengue									
Ação Nº 2 - Palestra e busca ativa de pacientes com Tuberculose									
Ação Nº 3 - Palestra e busca ativa de pacientes com Hanseníase									
Ação Nº 4 - - Oficina de IST									
20. Realizar ciclos com percentual mínimo de 80% dos imóveis visitados para controle da dengue	Nº de ciclos realizados	0			24	6	Número	5,00	83,33
Ação Nº 1 - - Realizar Levantamento Rápido do Índice de infestação do Aedes Aegypti – Liraa e Levantamento de índice e tratamento nas localidades									
21. Solicitar e Avaliar exame Hemoglobina Glicada nos usuários com diagnóstico de Diabetes Mellitus	Percentual de usuários com solicitação de exame para Hemoglobina Glicada	0			80,00	50,00	Percentual	0	12,00
Ação Nº 1 - - Solicitar exame									
Ação Nº 2 - - Avaliar exame									
Ação Nº 3 - Registrar procedimento com o código SIGTAP									
22. Locar veículo para realização das ações de vigilância	Nº de veículos locados	0			5	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar serviço									
DIRETRIZ Nº 3 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.									
OBJETIVO Nº 3.1 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição de medicamentos do RENAME	Proporção de medicamentos adquiridos	0			86,00	80,00	Percentual	0	80,00
Ação Nº 1 - Realizar licitação das medicações contempladas no RENAM									
Ação Nº 2 - Reunião com profissionais da ESF sobre otimização das prescrições									
2. Elaborar a REMUME	REMUME elaborada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Instituir comissão									
Ação Nº 2 - - Publicar REMUME									
3. Estruturar a farmácia da atenção básica e a central de armazenamento	Percentual de serviço estruturado	0			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - realizar ação									
4. Implementar sistema HORUS	Percentual de implementação	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - - Orientar os profissionais									
Ação Nº 2 - - Conscientizar os gestores									
5. Instituir a Comissão de Farmacoterapia	Comissão instituída	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Montar comissão									
6. Manter REMUME atualizada	REMUME atualizada	0			100,00	0,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Executar									
7. Realizar ações de promoção do uso racional de medicamentos	Nº de ações realizadas	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Realizar palestras									
Ação Nº 2 - - Realizar mobilização social									
Ação Nº 3 - - Realizar oficinas									

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia do apoio diagnóstico no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 4.1 - Implementar e qualificar a assistência laboratorial potencializando a capacidade de resposta da rede municipal de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar a oferta do teste rápido de HIV, sífilis, Hep. B e C nas unidades básicas de saúde	Percentual de Unidades de Saúde que oferecem testes rápidos	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar TR HIV e sífilis em 100% das UBS									
Ação Nº 2 - Inserir a realização do TR nas ações de mobilização da saúde									
2. Realizar teste de triagem (teste do pezinho) nas unidades de saúde	Percentual de Unidades de Saúde que realizam teste do pezinho	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar teste do pezinho em 100% das UBS									
Ação Nº 2 - Monitorar a realização do teste com o número de nascidos do mês									

DIRETRIZ Nº 5 - Prevenir e deter o avanço da obesidade infantil e contribuir para a melhoria de saúde e bem-estar das crianças.

OBJETIVO Nº 5.1 - Reduzir o índice de obesidade infantil

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Diminuir os casos de desnutrição em crianças indígenas menores de 02 anos de idade	Percentual de crianças indígenas desnutridas	0			100,00	70,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Realizar educação em saúde									
Ação Nº 2 - Realizar acompanhamento das crianças									
Ação Nº 3 - - Realizar monitoramento do peso em cada quadrimestre									

2. Disponibilizar carga horária para que os profissionais da atenção primária a saúde do município que atuam na prevenção da obesidade infantil realizem pelo menos 01 capacitação ou curso por ano oferecido pelo Ministério da Saúde a temática	Percentual de profissionais com carga horária disponibilizadas	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Identificar profissionais de saúde conforme cargo local de atuação -Distribuir vagas nos cursos considerando a unidade de lotação									
Ação Nº 2 - Disponibilizar recursos necessários a participação dos profissionais nas capacitações ou curso									
3. Efetivar as compras mínimas de produtos da agricultura familiar para o programa nacional de alimentação escolar (PNAE) com os recursos do governo federal, conforme legislação vigente, e criar mecanismos para ampliação gradual do percentual de compras em parceria com os produtores locais e de outros municípios através de projeto encaminhado à Secretaria Municipal de Educação	Nº De projeto enviado	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - -Identificar agricultores na região									
Ação Nº 2 - Listar benefícios adquiridos na alimentação saudável									
Ação Nº 3 - -Conhecer o cardápio da merenda escolar									
Ação Nº 4 - Listar doenças relacionadas a má alimentação									
4. Monitorar o estado nutricional das crianças e adolescentes por equipe de saúde	Percentual de crianças e adolescentes monitorados	0			100,00	100,00	Percentual	0	70,00
Ação Nº 1 - - Criar rotina de acompanhamento									
Ação Nº 2 - - Identificar crianças e adolescentes									
5. Monitorar o estado nutricional das gestantes por equipe de saúde	Percentual de gestantes monitoradas	0			100,00	100,00	Percentual	0	70,00
Ação Nº 1 - - Criar rotina de acompanhamento									
Ação Nº 2 - - Identificar gestantes									
6. Realizar audiência pública, junto ao poder legislativo, para discussão sobre prevenção da obesidade infantil	Audiência pública realizada	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Solicitar ao poder legislativo espaço e mediação da audiência pública									
Ação Nº 2 - Divulgar nas redes sociais e dependências das unidades de saúde									
Ação Nº 3 - Dispor recursos necessários para realização do evento									
7. Realizar divulgação da rede de apoio de proteção da alimentação adequada e saudável (PAAS) e de atividades físicas no município nas redes sociais, emissoras de rádio e nas unidades de saúde quadrimestralmente	Nº de divulgações realizados	0			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - -Divulgar nas redes sociais e dependências das unidades de saúde									
Ação Nº 2 - -Elabora material educativo									
8. Realizar educação em saúde para prevenção da obesidade infantil	Nº de educação de saúde realizadas	0			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Palestras									
Ação Nº 2 - - Mobilização social									
9. Realizar inspeções sanitárias nos estabelecimentos municipais de produção, comercialização e consumo de alimentos para evitar exposição da saúde a risco	Inspeções sanitárias realizadas	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar educação em saúde com os trabalhadores dos estabelecimentos									
Ação Nº 2 - - Realizar inspeção									
Ação Nº 3 - - Orientar agentes fiscais									
10. Realizar manejo do ganho de peso excessivo, do diabetes gestacional e hipertensão induzida pela gravidez nas Unidades Básicas de Saúde	Nº de gestantes com manejo realizado	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - -Identificar gestantes por equipe de saúde									
Ação Nº 2 - -Identificar gestantes que apresentaram complicações									
Ação Nº 3 - Encaminhar gestantes para o serviço de referência									
Ação Nº 4 - Dar continuidade ao monitoramento do pré-natal									
11. Reduzir o índice de obesidade infantil	Índice de obesidade infantil reduzido	0			25,00	10,00	Percentual	0	0

Ação Nº 1 - - Identificar as crianças obesas									
Ação Nº 2 - Realizar consultas e acompanhamentos com os casos identificados									
DIRETRIZ Nº 6 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.									
OBJETIVO Nº 6.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o percentual de trabalhadores que atendam ao SUS com vínculos empregatício estatutário	Percentual de trabalhadores com vínculos empregatícios	0			45,00	30,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Realizar levantamento do quadro de profissionais									
Ação Nº 2 - - Identificar vínculos									
2. Contratar empresa de consultoria em Gestão de Saúde Pública	Nº de empresas contratadas	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - - Contratar empresa									
Ação Nº 2 - Realizar serviço									
3. Implantar Núcleo de Educação Permanente	Núcleo de educação permanente implantado	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - - Designar coordenador									
Ação Nº 2 - - Elaborar Plano de Educação									
4. Implantar Política Municipal da Saúde do Trabalhador	Política implantada	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Promover acesso facilitado aos trabalhadores do município, com serviços: odontológicos, clínicos, imunização e laboratoriais									
5. Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	Nº de ações realizadas	0			16	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Identificar ações									
Ação Nº 2 - - Executar ações									
6. Qualificar os profissionais de saúde nas redes de atenção	Percentual de profissionais qualificados	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Definir áreas para capacitação frente os resultados dos indicadores de saúde									
Ação Nº 2 - - Solicitar a Secretaria de Estado da Saúde atualização das ESF									
Ação Nº 3 - Montar logística para execução das capacitações									
DIRETRIZ Nº 7 - Potencialização da Participação e Controle Social.									
OBJETIVO Nº 7.1 - Estimular vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, educadores populares com o SUS.									

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2022	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o percentual de conselhos de saúde cadastrados no SIACS	Percentual de conselhos de saúde cadastrados mantidos	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - - Identificar conselheiros									
Ação Nº 2 - - Inserir no sistema									
2. Capacitar novos conselheiros	Percentual de profissionais capacitados	0			100,00	100,00	Percentual	0	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar ao CES capacitação municipai									
Ação Nº 2 - Solicitar a Gestão Municipal capacitação									
3. Enviar Plano de Saúde ao Conselho de Saúde	Plano de saúde enviado	0			1	0	Número	0	0
Ação Nº 1 - Elaborar ação									
4. Equipar o Conselho Municipal de Saúde	Nº de conselho municipal de saúde capacitado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - - Adquirir equipamentos									
Ação Nº 2 - - Identificar necessidades									
5. Realizar ações que estimule o interesse e a participação social da comunidade das questões de saúde em conjunto com os profissionais de saúde	Nº de ações realizadas	0			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Palestra									
Ação Nº 2 - - Mobilização Social									
6. Realizar conferência de saúde	conferência de saúde realizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar convocação e chamamento									
Ação Nº 2 - - Elaborar relatório									
Ação Nº 3 - - Elaborar instrumentos									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	1	0	0
	Manter o percentual de conselhos de saúde cadastrados no SIACS	100,00	0,00
	Ampliar o percentual de trabalhadores que atendam ao SUS com vínculos empregatício estatutário	30,00	0,00
	Diminuir os casos de desnutrição em crianças indígenas menores de 02 anos de idade	70,00	0,00
	Ampliar a oferta do teste rápido de HIV, sífilis, Hep. B e C nas unidades básicas de saúde	100,00	0,00
	Aquisição de medicamentos do RENAME	80,00	0,00
	Adquirir veículo para realização das ações de vigilância	0	1
	Ampliar o percentual de atendimento de demandas de baixa prioridade	70,00	0,00
	Implantar a Academia da Saúde	0	0
	Ampliar a assistência em Saúde Mental nas unidades de saúde	100,00	0,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,22	0,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos, após dois exames consecutivos normais a cada intervalo de um ano	0,58	0,00
	Capacitar novos conselheiros	100,00	0,00
	Contratar empresa de consultoria em Gestão de Saúde Pública	1	1
	Realizar teste de triagem (teste do pezinho) nas unidades de saúde	100,00	0,00
	Elaborar a REMUME	1	1
	Aferir a pressão arterial dos usuários com diagnósticos de Hipertensão Arterial Sistêmica	50,00	0,00

Ampliar o percentual de atendimentos	70,00	0,00
Implementar o programa HiperDia nas unidades de saúde	100,00	0,00
Conscientizar as equipes de saúde quanto a importância das ações de Saúde Mental	100,00	0,00
Ampliar a disponibilização de internet nas Unidades de Saúde	100,00	0,00
Enviar Plano de Saúde ao Conselho de Saúde	0	0
Efetivar as compras mínimas de produtos da agricultura familiar para o programa nacional de alimentação escolar (PNAE) com os recursos do governo federal, conforme legislação vigente, e criar mecanismos para ampliação gradual do percentual de compras em parceria com os produtores locais e de outros municípios através de projeto encaminhado à Secretaria Municipal de Educação	1	0
Estruturar a farmácia da atenção básica e a central de armazenamento	0,00	0,00
Ampliar a cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	80,00	0,00
Capacitar os profissionais da Unidade em conformidade com as linhas de cuidados prioritários	100,00	0,00
Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	12	18
Realizar ações de matriciamento com todas as modalidades de equipes de saúde em parceria com as secretarias de educação e assistência social	2	2
Ampliar cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	85,00	0,00
Equipar o Conselho Municipal de Saúde	1	1
Implantar Política Municipal da Saúde do Trabalhador	1	0
Monitorar o estado nutricional das crianças e adolescentes por equipe de saúde	100,00	0,00
Implementar sistema HORUS	100,00	0,00
Garantir atendimento ininterrupto na Unidade	100,00	0,00
Realizar ações de saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial	3	3
Garantir o atendimento das demandas de alta prioridade (Acidente Vascular Encefálico; Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma) em até 12 minutos	50,00	0,00
Realizar ações que estimule o interesse e a participação social da comunidade das questões de saúde em conjunto com os profissionais de saúde	1	0
Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	4	0
Monitorar o estado nutricional das gestantes por equipe de saúde	100,00	0,00
Instituir a Comissão de Farmacoterapia	1	1
Implantar a PEP (Profilaxia Pós-Exposição)	1	0
Realizar conferência de saúde	1	1
Qualificar os profissionais de saúde nas redes de atenção	100,00	0,00
Realizar audiência pública, junto ao poder legislativo, para discussão sobre prevenção da obesidade infantil	1	0
Manter REMUME atualizada	0,00	0,00
Aumentar a cobertura das vacinas selecionadas do calendário de vacinação para crianças menores de dois anos de idade – pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada	100,00	0,00
Implementar a classificação de risco	100,00	0,00
Realizar divulgação da rede de apoio de proteção da alimentação adequada e saudável (PAAS) e de atividades físicas no município nas redes sociais, emissoras de rádio e nas unidades de saúde quadrimestralmente	3	3
Realizar ações de promoção do uso racional de medicamentos	1	0
Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	90,00	0,00
Realizar educação em saúde para prevenção da obesidade infantil	2	2
Realizar inspeções sanitárias nos estabelecimentos municipais de produção, comercialização e consumo de alimentos para evitar exposição da saúde a risco	100,00	0,00
Realizar manejo do ganho de peso excessivo, do diabetes gestacional e hipertensão induzida pela gravidez nas Unidades Básicas de Saúde	100,00	0,00
Garantir a cobertura vacinal antirrábica dos cães	80,00	0,00
Reduzir o índice de obesidade infantil	10,00	0,00
Garantir a cobertura vacinal das crianças indígenas menores de 01 ano	70,00	0,00
Formular a política municipal de atenção integral à saúde da população negra	1	0
Implementar o serviço de vigilância e atenção às violências	100,00	0,00
Formular a política municipal de atenção integral à saúde do homem	1	0
Tratar as gestantes com sífilis	100,00	0,00
Realizar campanhas de vacinação	2	3

	Realizar campanhas de vigilância em saúde	2	2
	Solicitar e Avaliar exame Hemoglobina Glicada nos usuários com diagnóstico de Diabetes Mellitus	50,00	0,00
	Instituir nas Unidades Básica de Saúde o Procedimento Operacional Padrão	100,00	0,00
	Locar veículo para realização das ações de vigilância	1	1
	Manter contratação de profissionais de saúde conforme demanda das Unidade de Saúde	100,00	0,00
	Realizar ações de saúde de combate e prevenção a COVID-19	4	4
	Realizar manutenção de jardinagem nas unidades de saúde	3	3
	Realizar reparo e manutenção nos equipamentos das unidades de saúde	2	2
	Reduzir internações por causas sensíveis à atenção básica	15,00	0,00
	Rever a divisão das microáreas limítrofes nas áreas adstritas	100,00	0,00
	Solicitar credenciamento de equipes de saúde bucal	2	2
	Solicitar credenciamento de Unidade Móvel Odontológica	1	0
	Construir, reformar e/ou ampliar a Secretaria	0	0
	Equipar com material permanente a Secretaria	0	0
	Incluir o tema racismo nas capacitações previstas no Plano Municipal de Educação Permanente	1	0
301 - Atenção Básica	1	45,00	0,00
	Ampliar a assistência em Saúde Mental nas unidades de saúde	100,00	0,00
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,22	0,00
	Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	0,00
	Contratar empresa de consultoria em Gestão de Saúde Pública	1	1
	Disponibilizar carga horária para que os profissionais da atenção primária a saúde do município que atuam na prevenção da obesidade infantil realizem pelo menos 01 capacitação ou curso por ano oferecido pelo Ministério da Saúde a temática	100,00	0,00
	Implementar o programa HiperDia nas unidades de saúde	100,00	0,00
	Conscientizar as equipes de saúde quanto a importância das ações de Saúde Mental	100,00	0,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos, após dois exames consecutivos normais a cada intervalo de um ano	0,58	0,00
	Aumentar o percentual de parto normal	65,00	0,00
	Ampliar a disponibilização de internet nas Unidades de Saúde	100,00	0,00
	Implantar Núcleo de Educação Permanente	1	0
	Realizar ações de matriciamento com todas as modalidades de equipes de saúde em parceria com as secretarias de educação e assistência social	2	2
	Garantir o acesso a consulta e exames de pré-natal nas unidades de saúde	100,00	0,00
	Ampliar cobertura do acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família	85,00	0,00
	Monitorar o estado nutricional das crianças e adolescentes por equipe de saúde	100,00	0,00
	Realizar ações de saúde mental no Centro de Atenção Psicossocial	3	3
	Garantir o acompanhamento pré-natal das mulheres indígenas grávidas	80,00	0,00
	Aumentar a cobertura populacional pelas equipes de Saúde Bucal	52,00	0,00
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das redes de atenção, pactuadas na CIR e aprovadas na CIB	4	0
	Monitorar o estado nutricional das gestantes por equipe de saúde	100,00	0,00
	Garantir o atendimento das demandas de alta prioridade (Acidente Vascular Encefálico; Infarto Agudo do Miocárdio e Trauma) em até 12 minutos	50,00	0,00
	Construir, reformar e/ou ampliar as Unidades de Saúde	3	0
	Qualificar os profissionais de saúde nas redes de atenção	100,00	0,00
	Realizar audiência pública, junto ao poder legislativo, para discussão sobre prevenção da obesidade infantil	1	0
	Contratar empresa ou pessoa física especializada em serviço de buffet para auxílio nos eventos da atenção básica	1	1
	Realizar divulgação da rede de apoio de proteção da alimentação adequada e saudável (PAAS) e de atividades físicas no município nas redes sociais, emissoras de rádio e nas unidades de saúde quadrimestralmente	3	3
	Contratar empresa ou prestador de serviço para manutenção dos aparelhos de ar-condicionado	1	1
	Realizar educação em saúde para prevenção da obesidade infantil	2	2
	Contratar empresa para manutenção dos equipamentos odontológicos, médico-hospitalar e fisioterapêutico	1	1
	Realizar inspeções sanitárias nos estabelecimentos municipais de produção, comercialização e consumo de alimentos para evitar exposição da saúde a risco	100,00	0,00

	Realizar educação em saúde com as gestantes nas Unidades de Saúde	2	2
	Contratar empresa para recolher o lixo biológico	1	1
	Realizar manejo do ganho de peso excessivo, do diabetes gestacional e hipertensão induzida pela gravidez nas Unidades Básicas de Saúde	100,00	0,00
	Contratar empresa que forneça equipamentos de impressão e recarga de cartuchos	1	1
	Reduzir o índice de obesidade infantil	10,00	0,00
	Desenvolver ações estratégias com as Equipes de Saúde	6	6
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de um ano	2	0
	Equipar com material permanente as Unidades de Saúde	3	0
	Reduzir o número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0	0
	Reduzir o número de óbitos infantis	2	0
	Reduzir o número de óbitos maternos	0	0
	Fornecer camisas aos profissionais envolvidos nas campanhas de saúde e eventos da atenção básica	100,00	0,00
	Reduzir os casos de infecções causadas pelo Aedes aegypti em gestantes	90,00	0,00
	Fornecer fardamento aos ACS e ACE	100,00	0,00
	Implantar o Laboratório Regional de Prótese dentária	1	0
	Implantar o programa melhor em casa	1	0
	Implantar o prontuário eletrônico através do sistema de gestão da saúde no município	100,00	0,00
	Implantar o serviço de almoxarifado informatizado	0	0
	Locar veículos para transportar os profissionais para realizar atendimentos e auxiliar nos deslocamentos das unidades de saúde	2	11
	Manter contratação de profissionais de saúde conforme demanda das Unidade de Saúde	100,00	0,00
	Realizar ação coletiva de escovação dental supervisionada	2	2
	Realizar ação estratégica para acolhimento da população LGBTQI+	1	0
	Realizar ações de saúde de combate e prevenção a COVID-19	4	4
	Realizar ações do Programa Saúde na Escola	13	13
	Realizar campanhas de conscientização, prevenção e do diagnóstico precoce de doenças com alta incidência de mortalidade entre homens e mulheres	0	0
	Realizar reparo e manutenção nos equipamentos das unidades de saúde	2	2
	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	70,00	0,00
	Capacitar os trabalhadores das Unidades de Saúde em temáticas que abordem o preconceito racial	100,00	0,00
	Desenvolver ações de saúde na comunidade quilombola	2	2
	Desenvolver ações de saúde na comunidade indígena	2	2
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1	100,00	0,00
	Garantir atendimento ininterrupto na Unidade	100,00	0,00
	Implementar a classificação de risco	100,00	0,00
	Locar veículos para transportar os usuários do SUS para realizarem atendimento fora e dentro do município	4	9
	Manter contratação de profissionais de saúde conforme demanda das Unidade de Saúde	100,00	0,00
	Locar ambulâncias	4	0
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	1	80,00	0,00
	Ampliar a oferta do teste rápido de HIV, sífilis, Hep. B e C nas unidades básicas de saúde	100,00	0,00
	Realizar teste de triagem (teste do pezinho) nas unidades de saúde	100,00	0,00
	Tratar as gestantes com sífilis	100,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	1	100,00	0,00
	Realizar campanhas de vigilância em saúde	2	2
305 - Vigilância Epidemiológica	1	0,22	0,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos, após dois exames consecutivos normais a cada intervalo de um ano	0,58	0,00
	Aferir a pressão arterial dos usuários com diagnósticos de Hipertensão Arterial Sistêmica	50,00	0,00
	Reduzir o número de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	12	18
	Ampliar a cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	80,00	0,00

	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00	0,00
	Ampliar a proporção de examinados entre os contatos intradomiciliares registrados dos casos novos de hanseníase	100,00	0,00
	Investigar os óbitos infantis e fetal	100,00	0,00
	Aumentar a cobertura das vacinas selecionadas do calendário de vacinação para crianças menores de dois anos de idade – pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) – com cobertura vacinal preconizada	100,00	0,00
	Investigar os óbitos maternos	100,00	0,00
	Realizar ações de promoção do uso racional de medicamentos	1	0
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	90,00	0,00
	Realizar consulta odontológica nas gestantes do município	70,00	0,00
	Aumentar a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	90,00	0,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95,00	0,00
	Realizar testes de HIV nas gestantes do município	60,00	0,00
	Encerrar em até 60 dias a partir da data da notificação as doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN)	95,00	0,00
	Realizar testes de sífilis nas gestantes do município	60,00	0,00
	Garantir a cobertura vacinal antirrábica dos cães	80,00	0,00
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita em menores de um ano	2	0
	Garantir a cobertura vacinal das crianças indígenas menores de 01 ano	70,00	0,00
	Reduzir o número de casos novos de aids em menores de 5 anos	0	0
	Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100,00	0,00
	Implementar o serviço de vigilância e atenção às violências	100,00	0,00
	Manter a taxa de prevalência anual de hanseníase abaixo de 1/10.000	1	2
	Reduzir os casos de infecções causadas pelo Aedes aegypti em gestantes	90,00	0,00
	Manter o serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências nas Unidades de Saúde	100,00	0,00
	Preencher as notificações de agravos o campo “ocupação” nos casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	95,00	0,00
	Realizar campanhas de vacinação	2	3
	Realizar campanhas de vigilância em saúde	2	2
	Realizar ciclos com percentual mínimo de 80% dos imóveis visitados para controle da dengue	6	5
	Solicitar e Avaliar exame Hemoglobina Glicada nos usuários com diagnóstico de Diabetes Mellitus	50,00	0,00
	Locar veículo para realização das ações de vigilância	1	1
	Manter contratação de profissionais de saúde conforme demanda das Unidade de Saúde	100,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	1	100,00	0,00
	Monitorar o estado nutricional das gestantes por equipe de saúde	100,00	0,00
	Realizar audiência pública, junto ao poder legislativo, para discussão sobre prevenção da obesidade infantil	1	0
	Realizar divulgação da rede de apoio de proteção da alimentação adequada e saudável (PAAS) e de atividades físicas no município nas redes sociais, emissoras de rádio e nas unidades de saúde quadrimestralmente	3	3
	Realizar educação em saúde para prevenção da obesidade infantil	2	2
	Realizar inspeções sanitárias nos estabelecimentos municipais de produção, comercialização e consumo de alimentos para evitar exposição da saúde a risco	100,00	0,00
	Realizar manejo do ganho de peso excessivo, do diabetes gestacional e hipertensão induzida pela gravidez nas Unidades Básicas de Saúde	100,00	0,00
	Reduzir o índice de obesidade infantil	10,00	0,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	8.500,00	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	9.000,00
	Capital	N/A	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	500,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	5.297.500,00	7.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00	5.306.000,00
	Capital	N/A	N/A	500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	500,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	539.000,00	9.020.406,00	N/A	9.000,00	N/A	N/A	800,00	9.569.206,00
	Capital	N/A	N/A	275.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	275.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	593.740,00	5.065.640,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	5.659.380,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	47.000,00	310.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	357.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	21.440,00	37.320,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	58.760,00
	Capital	N/A	N/A	1.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	11.000,00	11.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	22.000,00
	Capital	N/A	N/A	705.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	705.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 20/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde é o documento que apresenta a execução das ações estratégicas que o município realizou durante o ano. A análise foi feita mediante coleta de dados nos sistemas de informações do Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde de Sergipe e através das informações coletadas nas Coordenações da Secretaria Municipal de Saúde deste município.

9. Execução Orçamentária e Financeira

Sobre a indisponibilidade da versão de transmissão dos dados do SIOPS para o ano de de 2022, consulte orientações [NOTA INFORMATIVA Nº 3/2022-CGFIP/DGIP/SE/MS](#)

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Recetas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	2.318.963,85	6.794.916,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.113.880,55
	Capital	0,00	25.349,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	125.349,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	5.050.852,99	6.634.900,27	736.043,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.421.797,18
	Capital	0,00	10.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.700,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	39.561,23	65.430,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	104.991,88
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	6.835,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.835,68
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	51.674,84	572.497,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	624.172,32
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		0,00	7.464.376,36	14.041.875,68	801.474,57	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	22.407.726,61

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/03/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,70 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	93,61 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	15,16 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	100,00 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,11 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	41,45 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 778,37
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	79,41 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,29 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,48 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,61 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	64,60 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,65 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 20/03/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2022 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 477.850,00	R\$ 0,00
	10128502120YD - EDUCACAO E FORMACAO EM SAUDE	R\$ 5.005,63	0,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 5.004.307,27	5004307,27

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10301501921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO ESPECIALIZADA A SAUDE	R\$ 9.090,20	0,00
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 5.859.263,00	935653,70
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 190.156,00	190156,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 2.346.125,88	2346125,88
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 199.028,16	35561,23
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 17.298,00	0,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 311.935,28	311935,28
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 52.803,80	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	3.739.940,72	56.540,16	3.796.480,88
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	3.739.940,72	56.540,16	3.796.480,88
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00
CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A			

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 20/03/2023 12:59:50
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)													
Descrição do recurso									SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)		RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE		SALDO TOTAL
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)									0,00		0,00		0,00
Total									0,00		0,00		0,00
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)													
Descrição das Subfunções/Despesas						Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		Despesas Pagas			
Administração Geral						0,00		0,00		0,00			
Atenção Básica						0,00		0,00		0,00			
Assistência Hospitalar e Ambulatorial						0,00		0,00		0,00			
Suporte profilático e terapêutico						0,00		0,00		0,00			
Vigilância Sanitária						0,00		0,00		0,00			
Vigilância Epidemiológica						0,00		0,00		0,00			
Alimentação e Nutrição						0,00		0,00		0,00			
Informações Complementares						0,00		0,00		0,00			
Total						0,00		0,00		0,00			
CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) -	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) -
												Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)

Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 20/03/2023 12:59:49
 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)													
Descrição do recurso							SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2021)		RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE		SALDO TOTAL		
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)							0,00		0,00		0,00		
Total							0,00		0,00		0,00		
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)													
Descrição das Subfunções/Despesas						Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		Despesas Pagas			
Administração Geral						0,00		0,00		0,00			
Atenção Básica						0,00		0,00		0,00			
Assistência Hospitalar e Ambulatorial						0,00		0,00		0,00			
Suporte profilático e terapêutico						0,00		0,00		0,00			
Vigilância Sanitária						0,00		0,00		0,00			
Vigilância Epidemiológica						0,00		0,00		0,00			
Alimentação e Nutrição						0,00		0,00		0,00			
Informações Complementares						0,00		0,00		0,00			
Total						0,00		0,00		0,00			
CONTROLE DA EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR													
Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2021 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2021 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2021) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - h)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Gerado em 20/03/2023 12:59:50
Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Os dados financeiros são obtidos através do Sistema de Orçamentos Públicos na Saúde (SIOPS), notamos que o município alcançou o percentual mínimo exigido pela Lei Complementar nº 141/2012, 17,65%. E considerando as subfunções, notamos as seguintes informações: 301(atenção básica) valor liquidado R\$ 6.794.916,70, 302(média e alta complexidade) valor liquidado R\$ 6.634.900,27, 303(assistência farmacêutica) valor liquidado R\$ 35.561,23, 304(vigilância sanitária) valor liquidado R\$ 0,00, 305(vigilância epidemiológica) valor liquidado R\$ 572.497,48, e 306(segurança alimentar e nutricional) valor liquidado R\$ 0,00.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 20/03/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 20/03/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

No ano em exercício não houve nenhum processo de auditoria externa e nem interna.

11. Análises e Considerações Gerais

Os Relatórios Quadrimestrais de 2022 são documentos importantes para elaboração deste relatório, devido as informações contidas nele. Os avanços e conquistas em relação aos instrumentos de planejamento são evidentes, entretanto, é momento de consolidar esses mecanismos e integrá-los para o melhor desenvolvimento e controle das ações de saúde pública.

O relatório apresentado reflete a preocupação da Gestão com o desempenho da Política de Saúde Municipal, direcionando as decisões e execução das ações rumo a um patamar que se identifique com o desejado.

Analisando o relatório, observa-se nos dados de produção e relatórios de serviços, que o município é pleno da Atenção Primária e a fragilidade no eixo assistência é visualizado pelo não alcance de algumas metas relacionadas a Programação Anual de Saúde. Entender as dificuldades e quais fatores interferem para o alcance das metas, é um fator primordial. No entanto, os resultados positivos já alcançados, orientam a administração a trilhar os rumos traçados nos instrumentos de planejamento.

Sabe-se que é extremamente importância a profissionalização da gestão da saúde e a utilização de ferramentas de aferimento de desempenho das ações sob a óptica da qualificação do sistema.

Contudo, é necessário discutir, planejar e avaliar resultados nos próximos anos, para que possamos lidar com desafios que surgirão, principalmente na estrutura organizacional da Secretaria de Saúde.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Elaborar de Instrumentos Assistenciais;

Elaborar de Instrumentos de Gestão;

Solicitar créditos para ampliação, aperfeiçoamento e estruturação das unidades de saúde;

Finalizar processos de construções, ampliações, reformas, equipamentos e materiais;

Encerrar as contas de recursos federais abertas anterior a 2018;

Monitorar os Serviços de Saúde;

Promover Ações e Campanhas;

Qualificar o quadro de profissionais e trabalhadores da saúde.

CREUNICE DOS SANTOS VIEIRA SOARES
Secretário(a) de Saúde
PORTO DA FOLHA/SE, 2022

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

PORTO DA FOLHA/SE, 20 de Março de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Porto Da Folha

AÇÕES EM 2022







































Ação em Saúde

Dia 22/11/2022 Ação realizada pelos profissionais de saúde da unidade José Rodrigues Dória (PSF003), referente ao novembro azul, campanha de conscientização, em especial, os homens, a respeito de doenças masculinas, na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata.



Foto: Palestra ministrada pela médica da equipe Dra. Beatriz.



Foto: Coffe Break oferecido para os convidados, patrocinado pela gestão do município.



Foto: Triagem realizada.



Foto: Consultas/solicitação de exames pela médica da unidade.

Ação em Saúde

Ação realizada: **Prevenção da violência e outros acidentes**

Data de realização: 22/11/2022

Palestra para o PSE - colégio Pedro Alves de Souza

Profissional: Paulo Farias – Psicólogo NASF

Objetivo: Despertar o pensamento critico/Interesse/habilidade/informação e conhecimentos.



Foto: Ministrante da palestra junto com alunos e professora.

Ação em Saúde

Unidade de Saúde José Rodrigues Dória – PASF003

Ação: Saúde sexual e reprodutiva

Colégio Pedro Alves de Souza

23/11/2022

Ação realizada com objetivo de levar informações sobre sexualidade e segurança, através de informações sobre prevenção de IST'S, liberdade para decidirem se querem ter filhos ou não, quando e com qual frequência, através do acesso á informações e aos métodos contraceptivos.

Palestrantes: Enfermeiro da equipe: Romulo Lemos; Psicóloga Juliana; (NASF) E a assistente Social Ângela (NASF)





Ação em Saúde

Unidade de Saúde José Rodrigues Dória (PSF 003) – Lagoa da Volta

Foto: Palestras de Hiperdia – 18/05/2022



Tem como objetivo acompanhar pacientes hipertensos e diabéticos a fim de que através do cuidado especial se consiga fazer o controle das doenças e garantir uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

MUNICÍPIO
PORTO DA FOLHA
3º QUADRIMESTRE - 2022

SAÚDE EM MONITORAMENTO		
POPULAÇÃO 2021	28.788	RESULTADOS
Indicadores		Nº absoluto Taxa/Proporção/Razão
ÓBITO PREMATURO 30 A 69 DCNT/TAXA ÓBITO PREMATURO 30 A 69 DCNT		18 141,05
ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL 10 A 49 INVESTIGADOS/PROPORÇÃO		1 11,11%
ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL 10 A 49		9
ÓBITOS CAUSAS BAS DEFINIDAS/PROPORÇÃO		120 71,86%
PROPORÇÃO DE VACINAS PARA CRIANÇAS < 2 ANOS		4 100,00%
PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADA EM 60 DIAS		0 0,00%
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE NOS ANOS DA COORTE		2 100,00%
TAXA DE DETECÇÃO DE HANSENÍASE EM < 15 ANOS POR 100 MIL HABITANTES		0 0,00
Nº DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM < ANO		0
Nº DE CASOS DE AIDS < 5 ANOS		0
Nº CASOS NOVOS AIDS 15 A 24/TAXA DE DETECÇÃO DE CASOS DE AIDS EM JOVENS (15 A 24 ANOS)		0 0,00
Nº CASOS NOVO/TAXA DE DETECÇÃO DE CASOS DE TUBERCULOSE		5 17,4
Nº CURA TB LAB/PERCENTUAL DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE CONFIRMADOS LABORATORIALMENTE		5 83,33%
PROPORÇÃO DE EXAMES PARA HIV REALIZADOS EM CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE		5 60,00%
Nº ICSAB/PROPORÇÃO DE ICSAB		32 16,33%
ÓBITOS INFANTIS/TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL		2 4,95
ÓBITOS NEOPRECOCE/TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE		2 4,95
ÓBITOS NEOTARDIOS/TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL TARDIO		0 0,00
ÓBITOS PÓS-NEONATAL/TAXA DE MORTALIDADE PÓS-NEONATAL		0 0,00
ÓBITOS DE 1 A 4 ANOS/TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL DE 1 A 4 ANOS		1 2,48
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL		287 71,04%
PARTO NORMAL NO SUS E SAÚDE SUPLEMENTAR/PROPORÇÃO		256 63,37%
GRAVIDEZ NA ADOLESC ENTRE A FAIXA ETÁRIA DE 10 A 19 ANOS/PROPORÇÃO		71 17,57%
EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS/RAZÃO		588 0,24
MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS/RAZÃO		326 0,29
ÓBITOS MATERNOS/RAZÃO MORT MATERNA		0 0,00
ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS/PROPORÇÃO		0 0,00%
Nº ÓBITOS FETAIS E INF INVESTIGADOS/PROPORÇÃO DE ÓBITOS FETAL E INFANTIL INVESTIGADOS		0 0,00%
ÓBITOS AVC/TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL-AVC		2 6,95
ÓBITOS IAM/TAXA DE MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO- IAM		7 24,32
ÓBITOS DIABETES/TX DE MORTALIDADE POR DIABETES MELLITUS		8 27,79
ÓBITOS NEOPLASIAS/TAXA DE MORTALIDADE POR NEOPLASIAS		14 48,63
ÓBITOS ACIDENTE TRANS/TAXA DE MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRÂNSITOS		5 17,37

Indicadores	Nº absoluto	Taxa/Proporção/Razão
ÓBITOS CAUSAS EXTERNAS/MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS EXTERNAS	24	14,37%
ÓBITOS HOMICÍDIOS/TAXA DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS	11	38,21
ÓBITOS POR SUICÍDIOS/TAXA DE MORTALIDADE POR SUICÍDIOS	2	6,95
NÚMERO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0	
PROPORÇÃO DE ANÁLISE REALIZADA DE AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	-	100,00%
Nº DE EXODONTIAS REALIZADAS EM DENTES PERMANENTES NA ATENÇÃO BÁSICA	422	30,38%
AÇÃO DE ESCOVAÇÃO/MÉDIA DE AÇÕES ESCOVAÇÕES SUPERV. APS	0	0,0
COBERTUR DA PRIMEIRAS CONSULTAS ODONTOLÓGICAS PROGRAMADAS NA ATENÇÃO BÁSICA	139	0
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA- FAMÍLIA. (A	6.024	78,33%
COBERTURA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DAS EQUIPES FINANCIADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE	26.657	92,60%
*AÇÕES DE MATICIAMENTO SISTEMÁTICO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE AB	N/A	N/A
Nº DE CÍCLOS QUE ATINGIRAM NO MÍNIMO 80% COB DE IMÓVEIS VISITADOS CONTROLE DENGUE	5	
PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO OCUPAÇÃO NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS TRAB	4	100,00%
NÚMERO DE ÓBITOS POR DENGUE	0	

Fonte: DVS/SES-SE/SIM/SINASC/Atualização do banco em 10/01/2023, respectivamente. Dados até DEZ 2022.

Fonte:DVS/SES/SIM/Base de dados: Módulo SIM - 21/01/2023.

Fonte:SIPNI/Base de dados 10/01/2023.

Fonte:DVS/SINAN/Base de dados de 10/01/2023.

SISPNCD/Base de dados: 10/01/2023

Fonte:SIASUS/Atualização pelo Datasus em 15/01/2023. Dados consolidados até NOV 2022.

Fonte:SIHSUS/Atualização pelo Datasus em 15/01/2023. Dados consolidados até NOV 2022.

Fonte:Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano. Dados coletados em 21/01/2023.

Fonte:Bolsa Família, <https://bfa.saude.gov.br/relatorio>. Relatório gerado em: 22-01-2023 às 22:28:40

Fonte:Cobertura Da Atenção Primária, Site Do E-Gestor Dados NOV 2022.

* Indicador de monitoramento anual e avaliação anual. A coluna a direita referi-se ao n° municípios com pelo menos 12 de Ações no período.

MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família - DESF

Dados sujeitos à alteração

---Descrição dos Filtros Utilizados---

Competência: 2022

Município: PORTO DA FOLHA.

Tipo de Equipe: Eq. de Saúde da Família - ESF, NASF, Eq. de Saúde Bucal - SB.

Nível: Programa Saúde na Escola.

Tipo Informação: Qt Atividade Coletiva/Número de Participantes

Programa Saúde na Escola	Quantidade Atividade	Num. Participantes
Saúde	108	5.085
Educação	50	2.161

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

E-mail: sisab@saude.gov.br

Dado gerado em: 24 de Janeiro de 2023 - 16:19h

PAINEL DE CADASTRO						
MUNICÍPIO	EQUIPE	2022			PARÂMETRO	≥85%
		1º QUADRIMESTRE	2º QUADRIMESTRE	3º QUADRIMESTRE		
Porto da Folha	177369	2.846	2.815	2.829	2.617	SIM
	177377	3.087	3.106	3.167	2.617	SIM
	1651803	1.982	2.005	2.055	2.617	NÃO
	177393	2.002	1.978	1.949	2.617	NÃO
	177431	1.602	1.632	1.615	2.617	NÃO
	177415	1.841	1.868	1.862	2.617	NÃO
	177423	1.869	1.632	1.865	2.617	NÃO
	177407	2.734	2.838	2.797	2.617	SIM
	1651692	2.947	2.930	2.903	2.617	SIM
	177385	3.103	3.167	3.173	2.617	SIM
	177458	2.386	2.427	2.486	2.617	SIM
COBERTURA						
Muito Baixo		<40%				
Baixo		≥40% e <70%				
Médio		≥70% e <100%				
Bom		≥100%				

PAINEL INDICADORES DE DESEMPENHO - 2022

MUNICÍPIO	EQUIPE	INDICADORES																				
		Pré-Natal (6 consultas)			Pré-Natal (Sífilis e HIV)			Pré-Natal (Saúde Bucal)			Cobertura Citopatológico			Cobertura Polio e Penta			HAS (PA e Consulta)			DM (HbA1c e Consulta)		
		1º 2022	2º 2022	3º 2022	1º 2022	2º 2022	3º 2022	1º 2022	2º 2022	3º 2022	1º 2022	2º 2022	3º 2022	1º 2022	2º 2022	3º 2022	1º 2022	2º 2022	3º 2022	1º 2022	2º 2022	3º 2022
Porto da Folha	177369	40%	40%	31%	83%	80%	38%	30%	7%	46%	10%	8%	8%	0%	60%	36%	11%	17%	24%	8%	9%	17%
	177377	35%	30%	55%	88%	100%	95%	10%	50%	85%	11%	10%	10%	15%	29%	57%	22%	18%	11%	25%	21%	10%
	1651803	50%	23%	22%	82%	83%	56%	33%	15%	0%	9%	8%	8%	0%	67%	56%	2%	6%	2%	1%	3%	8%
	177393	50%	71%	50%	89%	75%	80%	25%	7%	0%	23%	31%	36%	22%	100%	100%	13%	30%	35%	15%	17%	25%
	177431	64%	44%	50%	50%	43%	25%	21%	22%	0%	5%	5%	4%	29%	33%	17%	1%	1%	12%	24%	24%	11%
	177415	11%	27%	67%	44%	44%	58%	11%	73%	50%	4%	4%	6%	29%	0%	43%	1%	2%	4%	1%	7%	8%
	177423	63%	29%	31%	38%	75%	100%	13%	86%	38%	13%	14%	17%	50%	100%	91%	23%	23%	21%	5%	7%	15%
	177407	67%	10%	67%	75%	72%	67%	83%	30%	22%	3%	5%	7%	7%	36%	73%	16%	15%	20%	8%	44%	3%
	1651692	30%	44%	45%	92%	65%	80%	40%	63%	20%	15%	16%	19%	33%	54%	79%	8%	13%	13%	6%	15%	12%
	177385	70%	71%	77%	60%	60%	77%	20%	14%	23%	7%	9%	12%	20%	42%	73%	15%	9%	12%	13%	2%	13%
	177458	13%	18%	22%	12%	13%	72%	53%	27%	61%	11%	10%	11%	0%	6%	24%	5%	3%	2%	0%	0%	4%
COBERTURA																						
Muito Baixo		<18%			<24%			<24%			<16%			<38%			<20%			<20%		
Baixo		≥18% e <31%			≥24% e <42%			≥24% e <42%			≥16% e <28%			≥38% e <67%			≥20% e <35%			≥20% e <35%		
Médio		≥31% e <45%			≥42% e <60%			≥42% e <60%			≥28% e <40%			≥67% e <95%			≥35% e <50%			≥35% e <50%		
Bom		≥45%			≥60%			≥60%			≥40%			≥95%			≥50%			≥50%		

MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família - DESF

Dados sujeitos à alteração

---Descrição dos Filtros Utilizados---

Competência: 2022

Estado: SE.

Município: PORTO DA FOLHA.

Tipo de Produção: Atendimento Odontológico.

Tipo de Equipe: Eq. de Saúde Bucal - SB.

Categoria Profissional: Cirurgião dentista.

Procedimento sb	Agendament o p/ grupos	Agendamento p/ outros profissi	Alta do episódio	Encaminhament o - Cirurgia BMF	Encaminhamento - Endodontia	Encaminhamen to - Outros	Encaminhamen tos	Encaminham ento - Periodontia	Encaminhamen to - Radiologia	Retorno para consulta agendada	Tratamento concluído
RAP supra. (por sextante)	0	0	42	2	1	0	0	1	7	167	18
Ins. de prótese dentaria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Remoção de placa bacteriana	0	0	59	4	2	0	0	0	12	257	72
RAP subgengival(por sextante)	0	0	26	0	0	0	0	1	3	122	7
Cimentação de prótese dentária	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curativo c/ ou s/ prep. Biom.	0	0	21	0	1	0	0	0	12	131	4
Apl. de selante (por dente)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0
Orientação de higiene bucal	1	5	234	7	4	3	1	1	60	1.590	254
ATF (indiv. por sessão)	0	0	58	1	2	0	1	0	7	203	46
Exodontia de dente decíduo	0	0	5	0	0	0	0	0	0	106	16
Ret. de pontos de cirurgias	0	0	3	0	0	0	0	0	0	13	0
Sel. provisório de cavidade	0	0	1	0	0	0	0	0	0	4	0
Rest. dente permanente ant.	1	0	14	0	0	2	0	0	4	90	20
Exodontia de dente permanente	0	2	25	1	1	5	0	0	8	383	37
Drenagem de abscesso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0
Evi. de placa bacteriana	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

E-mail: sisab@saude.gov.br

Dado gerado em: 24 de Janeiro de 2023 - 16:11h

MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família - DESF

Dados sujeitos à alteração

---Descrição dos Filtros Utilizados---

Competência: 2022

Estado: SE.

Município: PORTO DA FOLHA.

Tipo de Produção: Atendimento Individual.

Tipo de Equipe: Eq. de Saúde da Família - ESF.

Categoria Profissional: Enfermeiro, Médico.

Unidade de Saúde - CNES	Equipe - INE	Asma	Desnutrição	DM	DPOC	HAS	Obesidade	Pré-natal	Puericultura	Puerpério	Saúde sexual e reprodutiva	Tabagismo	Usuário de álcool	Usuário de outras drogas	Saúde mental	Reabilitação	Dengue	DST	HANS	TB	Rast. câncer de mama	Rast. câncer do colo do útero	Rast. risco cardiovascular
2422085	0000177385	3	4	135	1	357	12	306	389	46	584	2	2	0	281	15	0	1	4	3	1	0	0
2818957	0000177431	11	0	124	0	400	7	142	217	5	79	0	0	0	69	5	0	0	0	0	12	27	15
2422123	0000177415	8	1	75	5	243	18	218	159	10	333	27	17	2	439	56	0	2	0	0	8	33	0
9428275	0001651803	42	19	168	1	411	28	185	86	3	69	14	13	2	759	5	0	1	0	0	0	13	0
2422131	0000177423	2	17	128	3	488	290	202	268	21	496	2	13	1	183	3	0	3	1	0	97	110	11
9429204	0001651692	5	2	129	6	267	8	271	281	60	409	9	7	0	255	20	3	52	0	2	32	163	48
2422085	0000177369	9	2	272	7	742	12	264	143	11	367	9	4	4	443	10	1	0	0	0	9	1	0
6467989	0000177458	0	6	26	0	54	2	230	275	32	364	0	0	1	64	30	0	0	0	0	81	84	0
2422115	0000177407	1	5	227	7	556	47	311	237	16	441	12	37	4	450	228	1	0	3	0	30	80	53
2422093	0000177393	13	1	204	5	539	8	211	224	21	675	15	1	0	353	0	0	3	0	0	40	229	17
2422085	0000177377	8	0	181	18	406	32	441	386	59	579	9	13	1	518	69	0	2	1	1	9	72	0



Matos Gestão em Saúde
Consultoria e Treinamentos